



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1981

SETEMBRO

NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68 678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do decreto nº 74 084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presi

dados e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 532 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1275 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO -, divulga as estimativas das safras agrícolas de 1981, com situação no mês de *setembro*.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

3. Já são conhecidas as safras nacionais de amendoim (1ª safra), batata-inglesa (1ª safra), feijão (1ª safra) e soja.

4. Por força da solicitação do GCEA-PARÁ, que estuda mais detalhadamente a situação da pimenta-do-reino no estado, os dados desta piperácea deixam de aparecer provisoriamente nesta unidade de federada, fato que acarreta o retorno da estimativa global deste produto, ao nível de "algumas Unidades da Federação".

5. Neste mês de setembro são apresentadas, em 4ª estimativa, as seguintes culturas:

- | | |
|------------------------|----------------------|
| 1. Abacaxi | 6. Banana |
| 2. Alho | 7. Centeio |
| 3. Amendoim (2ª safra) | 8. Cevada |
| 4. Arroz | 9. Feijão (2ª safra) |
| 5. Aveia | 10. Mandioca |

6. Na 5ª estimativa, a nível nacional, apresentam-se:

- | | |
|------------------------------|-------------------|
| 1. Batata-inglesa (2ª safra) | 5. Rami |
| 2. Fumo | 6. Sorgo grãofero |
| 3. Laranja | 7. Tomate |
| 4. Mamona | 8. Trigo |

7. Em 6ª estimativa, as safras nacionais dos seguintes produtos agrícolas:

- | | |
|-------------------|----------|
| 1. Cana-de-açúcar | 3. Malva |
| 2. Cebola | 4. Milho |

8. Aparecem em 7ª estimativa, as safras brasileiras de:

- | | |
|---------------------|-----------------|
| 1. Algodão arbóreo | 3. Coco-da-baía |
| 2. Algodão herbáceo | |

9. Em 9ª estimativa, as culturas:

- | | |
|------------------------|----------|
| 1. Guaraná (cultivado) | 3. Sisal |
| 2. Juta | 4. Uva |

10. Com relação ao café, apresentam-se novos dados relativos ao 3º levantamento (julho-agosto) efetuado pelo IBC. Para o cacau, também novas considerações obtidas junto à CEPLAC.

SUMÁRIO

Nota prévia	I
Apresentação	III
1. <u>Tabelas (Nível Nacional)</u>	
Dezembro/80 - Setembro/81	3
Agosto/81 - Setembro/81	4
2. <u>Tabelas (Algumas Unidades da Federação)</u>	
Dezembro/80 - Setembro/81	5
Agosto/81 - Setembro/81	6
3. <u>Quinqüênio 1975/79</u>	7

Tabelas e relatórios (nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	<u>Tabelas de Resultados</u>	<u>Relatório de Ocorrências</u>
1. Abacaxi	8	27
2. Algodão arbóreo	8	27
3. Algodão herbáceo	9	28
4. Alho	9	29
5. Amendoim	-	30
5.1 - Amendoim (1ª safra)	10	30
5.2 - Amendoim (2ª safra)	10	31
6. Arroz	11	32
7. Aveia	11	33
8. Banana	12	33
9. Batata-inglesa	-	34
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	13	34
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	13	34
10. Cacau	13	35
11. Café	14	36
12. Cana-de-açúcar	14	37
13. Cebola	15	38
14. Centeio	15	38
15. Cevada	15	38
16. Coco-da-baía	16	39
17. Feijão	-	39
17.1 - Feijão (1ª safra)	16	39
17.2 - Feijão (2ª safra)	17	40
18. Fumo	18	42
19. Guaranã (plantado)	18	43
20. Juta	19	43
21. Laranja	19	43
22. Malva	20	44
23. Mamona	20	44
24. Mandioca	21	44
25. Milho	22	45
26. Pimenta-do-reino	23	47
27. Rami	23	47
28. Sisal	23	47
29. Soja	24	47
30. Sorgo granífero	24	48
31. Tomate	25	49
32. Trigo	25	50
33. Uva	25	51

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

B R A S I L

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado
- Z quando o dado for rigorosamente zero
- ... quando não se dispuser do dado

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL
DEZEMBRO/80 (obtida) - SETEMBRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIAÇÃO RELATIVA % 81/80
	Obtida/80	Esperada/81	
1. Abacaxi (1 000 frutos)	377 025	417 145	10,64
2. Algodão	1 673 229	1 761 511	5,28
2.1 Algodão arbóreo	236 565	210 386	-11,07
2.2 Algodão herbáceo	1 436 664	1 551 125	7,97
3. Alho	39 835	46 279	16,18
4. Amendoim	482 849	332 199	-31,20
4.1 Amendoim (1ª safra)	374 808	(3) 248 744	-33,63
4.2 Amendoim (2ª safra)	108 041	83 455	-22,76
5. Arroz	9 747 881	8 497 361	-12,83
6. Aveia	75 551	103 096	36,46
7. Banana (1 000 cachos)	449 067	460 266	2,49
8. Batata-inglesa	1 946 241	1 892 790	-2,75
8.1 Batata-inglesa (1ª safra)	1 136 868	(3) 1 076 011	-5,35
8.2 Batata-inglesa (2ª safra)	809 373	816 779	0,92
9. Cacao (4)	318 744	304 000	-4,63
10. Café (em coco) (2)	1 996 002	3 755 320	88,14
11. Cana-de-açúcar	146 064 985	154 262 285	5,61
12. Cebola	696 708	776 439	11,44
13. Centeio	10 498	26 990	157,10
14. Cevada	74 680	127 048	70,12
15. Coco-da-baía (1 000 frutos)	524 773	508 177	-3,16
16. Feijão	1 968 894	2 354 584	19,59
16.1 Feijão (1ª safra)	1 169 625	(3) 1 367 950	16,96
16.2 Feijão (2ª safra)	799 269	986 634	23,44
17. Fumo	405 537	354 027	-12,70
18. Guaranã (cultivado)	450	700	55,56
19. Juta	27 680	40 590	46,64
20. Laranja (1 000 frutos)	54 340 498	57 338 625	5,52
21. Malva	50 053	54 450	8,78
22. Mamona	282 350	293 746	3,82
23. Mandioca	23 410 988	25 580 257	9,27
24. Milho	20 373 925	21 146 038	3,79
25. Rami	17 283	10 130	-41,39
26. Sisal	235 020	212 543	-9,56
27. Soja	15 152 601	(3) 15 345 250	1,27
28. Sorgo grãoifero	182 282	183 587	0,72
29. Tomate	1 525 664	1 356 697	-11,07
30. Trigo	2 707 550	1 834 815	-32,23
31. Uva	446 153	662 012	48,38

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação

(2) Fonte: IBC (Divisão de Estatística)

(3) Produção obtida

(4) Fonte: CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

AGOSTO/81 (esperada) - SETEMBRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIACÃO RELATIVA %
	Agosto	Setembro	
1. Abacaxi (1 000 frutos)	429 058	417 145	- 2,78
2. Algodão	1 773 800	1 761 511	- 0,69
2.1 Algodão arbóreo	214 385	210 386	- 1,87
2.2 Algodão herbáceo	1 559 415	1 551 125	- 0,53
3. Alho	45 407	46 279	1,92
4. Amendoim	331 259	332 199	0,28
4.1 Amendoim (1ª safra)	(3) 247 571	(3) 248 744	0,47
4.2 Amendoim (2ª safra)	83 688	83 455	- 0,28
5. Arroz	8 564 792	8 497 361	- 0,79
6. Aveia	104 454	103 096	- 1,30
7. Banana (1 000 cachos)	460 479	460 266	- 0,05
8. Batata-inglesa	1 955 142	1 892 790	- 3,19
8.1 Batata-inglesa (1ª safra)	(3) 1 124 451	(3) 1 076 011	- 4,31
8.2 Batata-inglesa (2ª safra)	830 691	816 779	- 1,67
9. Cacau (4)	284 100	304 000	7,00
10. Café (em coco) (2)	3 743 726	3 755 320	0,31
11. Cana-de-açúcar	154 774 569	154 262 285	- 0,33
12. Cebola	792 037	776 439	- 1,97
13. Centeio	26 881	26 990	0,41
14. Cevada	132 337	127 048	- 4,00
15. Coco-da-baía (1 000 frutos)	518 941	508 177	- 2,07
16. Feijão	2 381 510	2 354 584	- 1,13
16.1 Feijão (1ª safra)	(3) 1 372 882	(3) 1 367 950	- 0,36
16.2 Feijão (2ª safra)	1 008 628	986 634	- 2,18
17. Fumo	367 458	354 027	- 3,66
18. Guaranã (cultivado)	700	700	Z
19. Juta	40 590	40 590	Z
20. Laranja (1 000 frutos)	56 996 387	57 338 625	0,60
21. Malva	54 450	54 450	Z
22. Mamona	293 839	293 746	- 0,03
23. Mandioca	25 120 357	25 580 257	1,83
24. Milho	21 469 902	21 146 038	- 1,51
25. Rami	10 130	10 130	Z
26. Sisal	212 579	212 543	- 0,02
27. Soja	(3) 15 385 067	(3) 15 345 250	- 0,26
28. Sorgo granífero	187 600	183 587	- 2,14
29. Tomate	1 363 622	1 356 697	- 0,51
30. Trigo	1 622 894	1 834 815	13,06
31. Uva	662 012	662 012	Z

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação

(2) Fonte: IBC (Divisão de Estatística)

(3) Produção obtida

(4) Fonte: CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 DEZEMBRO/80 (obtida) - SETEMBRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIACÃO RELATIVA % 81/80
	Dez/80 (obtida)	Set/81 (esperada)	

1. Pimenta-do-reino	4 053	5 332	31,56
---------------------------	-------	-------	-------

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA
 ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO
 RELATIVA DA PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM SETEMBRO/81

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM SET/81	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
------------------	--	--

1. Pimenta-do-reino	AM, MA, PB, BA, ES, MT	5,19
--------------------------	------------------------------	------

(1) Dados preliminares sujeitos a retificações.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
AGOSTO/81 (esperada) - SETEMBRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA %
	AGO/81 (esperada)	SET/81 (esperada)	
1. Pimenta-do-reino	5 332	5 332	Z

(1) Dados preliminares sujeitos a retificações.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1975-79

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA (t)				
	1975	1976	1977	1978	1979
1. Abacaxi (1 000 frutos)	351 384	345 737	365 602	383 020	386 867
2. Algodão arbóreo	418 124	357 330	437 647	461 781	281 015
3. Algodão herbáceo	1 330 020	904 841	1 462 571	1 108 396	1 355 244
4. Alho	14 174	21 254	22 155	23 975	31 291
5. Amendoim	441 987	509 905	320 721	325 007	461 557
6. Arroz	7 781 538	9 757 079	8 993 696	7 296 142	7 595 214
7. Aveia	41 593	38 962	37 430	53 947	57 564
8. Banana (1 000 cachos)	363 684	381 763	427 660	416 025	408 874
9. Batata-inglesa	1 654 767	1 897 518	1 896 311	2 013 882	2 154 173
10. Cacau	281 887	231 796	249 755	284 490	336 326
11. Café	2 544 596	751 969	1 950 771	2 535 323	2 665 545
12. Cana-de-açúcar	91 524 559	103 173 449	120 081 700	129 144 950	138 898 882
13. Cebola	346 484	430 781	487 661	488 498	691 071
14. Centeio	19 430	13 060	8 326	7 349	9 862
15. Cevada	25 463	61 550	95 266	143 917	98 125
16. Coco-da-baía (1 000 frutos) ..	482 390	464 922	472 922	472 715	491 027
17. Feijão	2 282 466	1 840 315	2 290 007	2 193 977	2 186 343
18. Fumo	285 934	298 645	356 999	405 191	421 708
19. Guaranã (cultivado) (1)	180	265	400	440	650
20. Juta	30 738	38 764	35 022	16 954	28 505
21. Laranja (1 000 frutos)	31 565 854	35 841 350	35 823 453	39 131 682	42 226 117
22. Malva	45 160	60 591	57 056	60 318	51 433
23. Mamona	353 904	216 868	224 110	317 083	325 149
24. Mandioca	26 117 614	25 443 053	25 929 484	25 459 408	24 962 191
25. Milho	16 334 516	17 751 077	19 255 936	13 569 401	16 306 380
26. Pimenta-do-reino	28 720	30 380	37 877	47 015	49 006
27. Rami	23 780	18 500	14 020	7 220	8 980
28. Sisal	314 314	166 438	225 246	201 786	228 191
29. Soja	9 893 008	11 227 123	12 513 406	9 540 577	10 240 306
30. Sorgo granífero	201 699	277 232	435 141	227 502	121 913
31. Tomate	1 049 724	1 166 888	1 297 508	1 464 558	1 501 097
32. Trigo	1 788 180	3 215 745	2 066 039	2 690 888	2 926 764
33. Uva	580 586	628 020	659 690	666 594	703 814

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				417 145			
Amazonas	DEZ	427		6 509		15 244	
Roraima	DEZ	44		400		9 091	
Pará	DEZ	480		4 327		9 015	
Ceará	DEZ	375		3 000		8 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	463		8 832		19 076	
Paraíba	DEZ	7 410		141 930		19 154	
Pernambuco	DEZ	1 700		20 400		12 000	
Alagoas	DEZ	980		15 997		16 323	
Sergipe	DEZ	225		3 050		13 556	
Bahia	DEZ	3 000		37 500		12 500	
Minas Gerais	DEZ	7 396		110 954		15 002	
Espírito Santo	DEZ	600		13 200		22 000	
Rio de Janeiro	DEZ	272		4 112		15 118	
São Paulo	DEZ	941		20 540		21 828	
Paraná	DEZ	85		1 039		12 224	
Santa Catarina	DEZ	140		2 820		20 143	
Rio Grande do Sul	DEZ	1 062		7 552		7 111	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	203		2 160		10 640	
Mato Grosso	DEZ	115		1 468		12 765	
Goiás	DEZ	620		6 634		10 700	
Outras				4 721			

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				210 386			
Maranhão	SET		56 376		13 763		244
Piauí	OUT	172 719		20 548		119	
Ceará	OUT	1 000 000		90 000		90	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	282 522		24 004		85	
Paraíba	DEZ	505 399		42 944		85	
Pernambuco	DEZ	154 786		18 162		117	
Alagoas	DEZ	200		30		150	
Bahia	NOV	1 900		935		492	

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				1 551 125			
Maranhão	OUT	3 260		736		226	
Ceará	SET		55 000		12 375		225
Rio Grande do Norte .	NOV	118 657		13 857		117	
Paraíba	NOV	203 022		29 909		147	
Pernambuco	DEZ	41 925		9 433		225	
Alagoas	DEZ	68 166		18 072		265	
Sergipe	DEZ	21 642		6 186		286	
Bahia	AGO	77 450		63 896		825	
Minas Gerais	JUL		119 966		107 492		896
São Paulo	MAI		303 000		561 156		1 852
Paraná	ABR		323 350		570 454		1 764
Mato Grosso do Sul ..	JUL		47 504		76 142		1 603
Mato Grosso	JUL		6 594		6 798		1 031
Goiás	JUN		38 202		71 247		1 865
Outras				3 372			

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				46 279			
Piauí	OUT	119		583		4 899	
Ceará	OUT	75		300		4 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	80		400		5 000	
Pernambuco	SET	150		510		3 400	
Bahia	OUT	885		3 158		3 568	
Minas Gerais	OUT	3 481		14 752		4 238	
Espírito Santo	OUT	208		904		4 346	
São Paulo	JUN	159		672		4 226	
Paraná	DEZ	780		2 652		3 400	
Santa Catarina	DEZ	2 490		10 270		4 124	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	1 803		5 306		2 943	
Goiás	AGO	1 027		5 957		5 800	
Distrito Federal	AGO		60		337		5 617
Outras				478			

Amendoim (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					248 744		
São Paulo	JAN		87 500		170 250		1 946
Paraná	FEV		31 250		50 000		1 600
Santa Catarina	MAR		1 002		1 546		1 543
Rio Grande do Sul ...	ABR		7 206		7 192		998
Mato Grosso do Sul ..	FEV		10 715		18 604		1 736
Mato Grosso	MAI		300		360		1 200
Goiás	ABR		230		304		1 322
Outras					488		

Amendoim (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				83 455			
Ceará	JUL		450		360		800
Paraíba	OUT	689		222		322	
Bahia	SET		1 700		2 596		1 527
Minas Gerais	JUN		4 042		6 150		1 522
São Paulo	JUN		67 000		69 000		1 030
Paraná	JUN		3 550		2 308		650
Santa Catarina	JUN		22		31		1 409
Mato Grosso do Sul ..	JUL		837		985		1 177
Outras				1 803			

Arroz

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				8 497 361			
Rondônia	MAI		125 264		217 083		1 733
Acre	ABR		17 009		24 884		1 463
Amazonas	DEZ	6 535		7 234		1 107	
Roraima	OUT	53 296		57 026		1 070	
Pará	DEZ	124 508		153 062		1 229	
Maranhão	JUN		1 007 585		721 966		717
Piauí	JUL		191 295		86 451		452
Ceará	AGO	15 000		30 000		2 000	
Rio Grande do Norte ..	AGO	3 417		2 038		596	
Paraíba	SET	15 688		9 903		631	
Pernambuco	SET		4 682		10 207		2 180
Alagoas	DEZ	5 970		15 682		2 627	
Sergipe	DEZ	7 506		20 309		2 706	
Bahia	AGO		50 950		40 250		790
Minas Gerais	JUN		648 512		736 451		1 136
Espírito Santo	JUN		30 700		57 034		1 858
Rio de Janeiro	JUN		31 735		89 742		2 828
São Paulo	MAI		315 000		379 890		1 206
Paraná	ABR		342 600		643 500		1 878
Santa Catarina	MAI		147 338		411 668		2 794
Rio Grande do Sul	MAI		612 912		2 455 360		4 006
Mato Grosso do Sul ...	MAI		411 972		451 232		1 095
Mato Grosso	MAI		862 444		941 177		1 091
Goiás	SET	1 117 840		920 710		824	
Distrito Federal	ABR		18 715		13 849		740
Outras				653			

Aveia

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				103 096			
Paraná	DEZ	9 000		15 750		1 750	
Santa Catarina	DEZ	33 350		40 210		1 206	
Rio Grande do Sul	DEZ	47 403		47 136		994	

Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				460 266			
Rondônia	DEZ	25 072		22 364		892	
Acre	DEZ	3 680		4 416		1 200	
Amazonas	DEZ	3 154		2 861		907	
Roraima	DEZ	446		281		630	
Pará	DEZ	13 758		17 744		1 290	
Maranhão	DEZ	9 884		11 845		1 198	
Piauí	DEZ	3 596		6 589		1 832	
Ceará	DEZ	30 000		30 000		1 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	3 108		4 434		1 427	
Paraíba	DEZ	9 070		13 951		1 538	
Pernambuco	DEZ	19 000		36 100		1 900	
Alagoas	DEZ	10 411		14 585		1 401	
Sergipe	DEZ	2 277		2 732		1 200	
Bahia	DEZ	47 000		63 920		1 360	
Minas Gerais	DEZ	30 274		34 362		1 135	
Espírito Santo	DEZ	26 000		23 400		900	
Rio de Janeiro	DEZ	33 274		34 771		1 045	
São Paulo	DEZ	32 717		44 848		1 371	
Paraná	DEZ	4 000		5 200		1 300	
Santa Catarina	DEZ	25 000		35 000		1 400	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	6 191		6 421		1 037	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	1 396		1 944		1 393	
Mato Grosso	DEZ	12 373		8 560		692	
Goiás	DEZ	34 210		33 400		976	
Outras				538			

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida.	Esperado	Obtido
BRASIL		1 076 011					
Minas Gerais	ABR		19 627		301 706		15 372
Espírito Santo	JUN		236		2 449		10 377
Rio de Janeiro	JUN		260		1 839		7 073
São Paulo	FEV		10 870		192 600		17 718
Paraná	FEV		19 976		250 000		12 515
Santa Catarina	FEV		13 483		117 419		8 709
Rio Grande do Sul ...	FEV		32 622		209 442		6 420
Outras					556		

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		816 779					
Paraíba	SET	682		2 280		3 343	
Bahia	SET	740		9 136		12 346	
Minas Gerais	AGO		13 951		187 242		13 421
Espírito Santo	DEZ	114		798		7 000	
Rio de Janeiro	DEZ	262		1 703		6 500	
São Paulo	OUT	16 940		286 800		16 930	
Paraná	JUL		19 170		209 375		10 922
Santa Catarina	JUN	4 830		34 517		7 146	
Rio Grande do Sul	MAI		15 151		79 052		5 218
Distrito Federal	SET	247		4 396		17 798	
Outras				1 480			

Cacau

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		304 000					
Rondônia	DEZ	10 797		3 560		330	
Amazonas	DEZ	2 462		600		244	
Pará	DEZ	18 414		3 900		212	
Bahia	DEZ	446 139		283 900		636	
Espírito Santo	DEZ	22 290		12 000		538	
Outras				40			

Café (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				3 755 320			
Bahia	OUT	57 705		81 540		1 413	
Minas Gerais	OUT	528 948		1 319 076		2 494	
Espírito Santo	SET	275 661		305 700		1 109	
São Paulo	OUT	841 559		1 164 400		1 384	
Paraná	OUT	633 327		819 804		1 294	
Outras				64 800			

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				154 262 285			
Pará	DEZ	6 321		309 002		48 885	
Maranhão	DEZ	25 070		1 168 661		46 616	
Piauí	DEZ	14 650		339 942		23 204	
Ceará	DEZ	56 000		2 240 000		40 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	40 883		1 974 930		48 307	
Paraíba	DEZ	124 339		5 601 125		45 047	
Pernambuco	DEZ	364 000		17 472 000		48 000	
Alagoas	DEZ	356 850		18 556 193		52 000	
Sergipe	DEZ	23 258		1 333 846		57 350	
Bahia	DEZ	79 200		3 326 400		42 000	
Minas Gerais	DEZ	191 899		8 605 171		44 842	
Espírito Santo	DEZ	22 747		846 188		37 200	
Rio de Janeiro	DEZ	194 256		8 996 773		46 314	
São Paulo	DEZ	1 120 850		73 439 884		65 522	
Paraná	DEZ	60 000		4 300 000		71 667	
Santa Catarina	DEZ	18 000		1 008 000		56 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	37 486		1 003 308		26 765	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	22 950		1 490 127		64 929	
Mato Grosso	DEZ	9 045		425 725		47 067	
Goiás	DEZ	24 730		1 746 000		70 603	
Outras				79 010			

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		776 439					
Pernambuco	OUT	6 520		74 290		11 394	
Sergipe	SET	60		270		4 500	
Bahia	DEZ	3 496		38 871		11 119	
Minas Gerais	NOV	1 531		9 667		6 314	
São Paulo	NOV	18 200		282 600		15 527	
Paraná	FEV		4 757		24 555		5 162
Santa Catarina	JAN		16 870		151 581		8 985
Rio Grande do Sul ...	FEV		22 524		192 665		8 554
Outras				1 940			

Centeio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				26 990			
Paraná	DEZ	15 500		15 500		1 000	
Santa Catarina	DEZ	5 205		5 907		1 135	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	5 142		5 583		1 086	

Cevada

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				127 048			
Paraná	DEZ	35 000		56 000		1 600	
Santa Catarina	DEZ	7 774		11 849		1 524	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	54 466		59 199		1 087	

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL ...				508 177			
Pará	DEZ	2 044		13 817		6 760	
Maranhão	DEZ	1 765		6 512		3 690	
Piauí	DEZ	243		1 669		6 868	
Ceará	DEZ	22 000		88 000		4 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	15 765		55 764		3 537	
Paraíba	DEZ	12 323		28 932		2 348	
Pernambuco	DEZ	12 000		48 000		4 000	
Alagoas	DEZ	25 368		71 746		2 828	
Sergipe	DEZ	39 343		73 453		1 867	
Bahia	DEZ	34 720		107 632		3 100	
Espírito Santo	DEZ	1 200		3 480		2 900	
Rio de Janeiro	DEZ	740		4 433		5 991	
Outras				4 739			

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL ...				1 367 950			
Maranhão	JUN	58 615		26 950		460	
Piauí	JUN	215 490		36 187		168	
Rio Grande do Norte .	JUN	110 989		6 989		63	
Bahia	ABR	392 134		118 816		303	
Minas Gerais	MAR	280 251		141 896		506	
Espírito Santo	MAR	43 000		23 521		547	
Rio de Janeiro	JUN	8 704		5 083		584	
São Paulo	FEV	223 700		138 000		617	
Paraná	FEV	746 775		522 860		700	
Santa Catarina	FEV	189 230		194 032		1 025	
Rio Grande do Sul ...	FEV	152 949		105 678		691	
Mato Grosso do Sul ..	ABR	22 667		10 780		476	
Mato Grosso	JUN	74 241		33 553		452	
Goiás	MAR	5 760		2 765		480	
Distrito Federal	JUN	1 526		577		378	
Outras				263			

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				986 634			
Rondônia	AGO		26 466		8 167		309
Acre	SET	9 060		4 630		511	
Amazonas	DEZ	2 727		3 000		1 100	
Roraima	AGO	1 092		546		500	
Pará	SET	40 473		25 228		623	
Amapá	AGO		290		160		552
Maranhão	AGO		61 290		17 361		283
Piauí	NOV	4 740		1 696		358	
Ceará	JUL		200 000		36 000		180
Rio Grande do Norte ..	DEZ	5 254		2 159		411	
Paraíba	SET	271 334		40 088		148	
Pernambuco	SET		258 220		46 238		179
Alagoas	OUT	73 633		25 032		340	
Sergipe	SET	49 930		14 779		296	
Bahia	SET		231 394		105 284		456
Minas Gerais	JUN		472 806		247 321		523
Espírito Santo	JUN		61 135		35 100		574
Rio de Janeiro	DEZ	18 604		10 976		590	
São Paulo	OUT	262 400		173 520		661	
Paraná	JUN		104 000		48 000		462
Santa Catarina	JUN		93 514		52 251		559
Rio Grande do Sul ...	MAI		59 659		21 945		368
Mato Grosso do Sul ..	SET		14 727		5 972		406
Goiás	JUN		206 390		60 688		294
Distrito Federal	DEZ	501		493		984	

Fumo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL ...				354 027			
Ceará	OUT	100		40		400	
Alagoas.	DEZ	37 199		28 934		778	
Sergipe	DEZ	7 198		8 525		1 184	
Bahia	DEZ	45 110		36 088		800	
Minas Gerais	SET	7 500		5 630		751	
São Paulo	AGO		1 831		983		537
Paraná	MAR		16 620		29 190		1 756
Santa Catarina	MAR		61 250		100 303		1 638
Rio Grande do Sul ..	MAR		99 450		137 948		1 387
Mato Grosso	AGO		49		30		612
Goiás	SET	1 246		760		610	
Outras				5 596			

Guaranã (cultivado)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL ...				700			
Amazonas	DEZ	4 000		700		175	

Juta

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				40 590			
Amazonas	AGO	24 000		24 000		1 000	
Pará	DEZ	13 890		16 590		1 194	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				57 338 625			
Roraima	DEZ	18		900		50 000	
Maranhão	DEZ	3 810		423 100		111 050	
Piauí	DEZ	1 493		172 865		115 784	
Ceará	DEZ	1 200		60 000		50 000	
Paraíba	DEZ	1 836		225 325		22 726	
Pernambuco	DEZ	4 500		270 000		60 000	
Alagoas	DEZ	1 043		78 221		74 996	
Sergipe	DEZ	22 796		2 413 253		105 863	
Bahia	DEZ	10 500		850 500		81 000	
Minas Gerais	DEZ	26 261		2 077 299		79 102	
Espírito Santo	DEZ	1 500		132 750		88 500	
Rio de Janeiro	DEZ	34 733		2 298 873		66 187	
São Paulo	DEZ	432 800		45 050 000		104 090	
Paraná	DEZ	4 000		348 000		87 000	
Santa Catarina	DEZ	2 600		390 000		150 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	25 052		2 004 160		80 000	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	551		43 927		79 722	
Mato Grosso	DEZ	604		59 878		99 136	
Goiás	DEZ	2 560		204 800		80 000	
Outras				234 774			

Malva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				54 450			
Amazonas	AGO	20 600		30 900		1 500	
Pará	OUT	24 907		20 516		824	
Maranhão	OUT	4 478		3 034		678	

Mamona

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				293 746			
Maranhão	DEZ	74		27		365	
Piauí	OUT	12 633		5 946		471	
Ceará	DEZ	15 000		9 000		600	
Paraíba	OUT	1 262		305		242	
Pernambuco	DEZ	26 785		7 875		294	
Bahia	OUT	320 000		188 800		590	
Minas Gerais	DEZ		6 386		6 933		1 086
São Paulo	OUT	26 512		26 353		994	
Paraná	NOV	30 000		43 000		1 433	
Mato Grosso do Sul	JUN		3 580		4 274		1 194
Mato Grosso	JUN		437		350		801
Outras				883			

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				25 580 257			
Rondônia	DEZ	22 552		395 517		17 538	
Acre	DEZ	15 920		234 613		14 737	
Amazonas	DEZ	69 640		835 680		12 000	
Roraima	DEZ	3 868		58 020		15 000	
Pará	DEZ	119 362		1 564 327		13 106	
Maranhão	DEZ	409 126		3 275 004		8 005	
Piauí	DEZ	120 028		923 516		7 694	
Ceará	DEZ	100 000		800 000		8 000	
Rio Grande do Norte.	DEZ	59 758		586 036		9 807	
Paraíba	DEZ	64 609		548 071		8 483	
Pernambuco	DEZ	179 167		1 674 510		9 346	
Alagoas	DEZ	31 463		318 091		10 110	
Sergipe	DEZ	29 474		372 551		12 640	
Bahia	DEZ	350 000		5 600 000		16 000	
Minas Gerais	DEZ	135 065		2 000 725		14 813	
Espírito Santo	DEZ	21 615		359 954		16 653	
Rio de Janeiro	DEZ	12 858		179 729		13 978	
São Paulo	DEZ	28 000		592 000		21 143	
Paraná	DEZ	55 000		1 045 000		19 000	
Santa Catarina	DEZ	94 000		1 504 000		16 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	137 807		1 700 198		12 338	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	21 568		358 360		16 615	
Mato Grosso	DEZ	20 621		309 315		15 000	
Goiás	DEZ	21 450		306 420		14 285	
Outras				38 620			

Milho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				21 146 038			
Rondônia	JUN		66 888		114 044		1 705
Acre	JUN		17 834		23 987		1 345
Amazonas	JUL	6 082		7 907		1 300	
Roraima	DEZ	14 192		13 482		950	
Pará	JUL	92 325		79 986		866	
Maranhão	AGO		491 852		152 701		310
Piauí	JUL	264 222		44 000		167	
Ceará	JUL		120 000		21 600		180
Rio Grande do Norte.	JUN		26 564		2 237		84
Paraíba	NOV	303 382		52 810		174	
Pernambuco	SET	232 000		52 200		225	
Alagoas	DEZ	49 410		15 377		311	
Sergipe	DEZ	43 064		20 498		476	
Bahia*	JUN		376 600		74 190		197
Bahia**	NOV	231 183		118 366		512	
Minas Gerais	JUL		1 686 532		2 915 276		1 729
Espírito Santo	JUN		142 000		221 520		1 560
Rio de Janeiro	JUN		44 081		54 275		1 231
São Paulo	JUN		1 176 600		2 752 800		2 340
Paraná	JUN		2 153 000		5 350 000		2 485
Santa Catarina	JUN		1 150 000		3 162 500		2 750
Rio Grande do Sul ..	MAI		1 818 696		3 808 793		2 094
Mato Grosso do Sul ..	JUN		132 005		232 636		1 762
Mato Grosso	MAI		110 272		185 725		1 684
Goiás	JUL		856 900		1 667 000		1 945
Outras				2 128			

* 1a. safra.

** 2a. safra.

Pimenta-do-reino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				5 332			
Amazonas	NOV	49		62		1 265	
Pará	NOV	...		...		...	
Maranhão	SET		199		693		3 482
Paraíba	NOV	587		130		221	
Bahia	OUT	3 200		3 820		1 194	
Espírito Santo	OUT	225		471		2 093	
Mato Grosso	AGO	142		156		1 099	
Outras				...			

Rami

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				10 130			
Bahia	NOV	130		130		1 000	
Paraná	MAI		6 000		10 000		1 667

Sisal

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				212 543			
Rio Grande do Norte .	DEZ	34 860		14 353		412	
Paraíba	DEZ	114 957		79 861		695	
Pernambuco	DEZ	8 000		8 000		1 000	
Bahia	DEZ	123 000		109 962		894	
Outras				367			

Soja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				15 345	250		
Bahia	MAI	2 840		1 136		400	
Minas Gerais	MAI	186 374		284 766		1 528	
São Paulo	JUN	572 500		1 087 750		1 900	
Paraná	MAI	2 355 000		5 256 000		2 232	
Santa Catarina	JUN	483 882		648 196		1 340	
Rio Grande do Sul ..	MAI	3 816 460		6 088 344		1 595	
Mato Grosso do Sul .	MAI	776 045		1 345 966		1 734	
Mato Grosso	MAI	120 089		224 901		1 873	
Goiás	MAI	289 830		382 600		1 320	
Distrito Federal....	ABR	15 300		25 551		1 670	
Outras				40			

Sorgo granífero

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				183 587			
Ceará	AGO	3 000		1 800		600	
Rio Grande do Norte...	AGO		1 001		597		596
Pernambuco.....	AGO	4 200		3 906		930	
São Paulo	MAI	11 569		25 628		2 215	
Santa Catarina	ABR	280		862		3 079	
Rio Grande do Sul ...	MAI	64 790		147 585		2 278	
Mato Grosso do Sul ..	MAI	1 962		2 907		1 482	
Goiás	MAI	135		268		1 985	
Outras				34			

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 356 697			
Maranhão	DEZ	349		7 956		22 797	
Ceará	DEZ	750		22 500		30 000	
Paraíba	NOV	1 037		41 277		39 804	
Pernambuco	SET	6 128		133 658		21 811	
Sergipe	DEZ	251		4 661		18 570	
Bahia	DEZ	2 777		74 076		26 675	
Minas Gerais	DEZ	4 238		148 720		35 092	
Espírito Santo	DEZ	984		47 645		48 420	
Rio de Janeiro	NOV	2 295		95 667		41 685	
São Paulo	NOV	20 870		577 600		27 676	
Paraná	ABR		1 000		45 738		45 738
Santa Catarina	MAR		1 352		41 004		30 328
Rio Grande do Sul ..	JUN		3 867		46 773		12 095
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	101		2 884		28 554	
Mato Grosso	DEZ	78		2 169		27 808	
Goiás	OUT	1 130		45 200		40 000	
Distrito Federal ..	DEZ	162		9 643		59 525	
Outras				9 526			

Trigo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 834 815			
Minas Gerais	OUT	9 785		15 912		1 626	
São Paulo	SET	131 749		91 000		691	
Paraná	DEZ	1 050 000		800 000		762	
Santa Catarina	DEZ	11 608		11 136		959	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	875 241		857 736		980	
Mato Grosso do Sul ..	SET		90 729		58 664		647
Mato Grosso	AGO		130		100		769
Distrito Federal ..	SET		102		132		1 294
Outras				135			

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				662 012			
Pernambuco	DEZ	450		5 400		12 000	
Minas Gerais	MAR		523		2 596		4 964
São Paulo	ABR	10 261		147 790		14 403	
Paraná	MAR		2 260		19 020		8 416
Santa Catarina	MAR		5 255		75 383		14 345
Rio Grande do Sul ..	MAR		38 372		411 002		10 711
Outras				821			

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção nacional esperada de abacaxi em 4ª estimativa é de 417 145 milheiros de frutos, inferior 2,78% da prevista no mês de agosto, decorrente de reduções verificadas nas estimativas dos Estados da Paraíba, Rio de Janeiro e Goiás.

Em relação ao produzido na safra pretêrita, ou seja, 377 025 milheiros de frutos, a estimativa deste mês se mostra maior 10,54%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Novas informações precedentes das COREAs de ITABAIANA e MAMANGUAPE registraram reduções de 6,38% nas estimativas do rendimento médio e produção esperada, em razão de deficiências hídricas ocorrentes na cultura. Assim, em uma área plantada e destinada à colheita, nesta safra, de 7 410 ha, igual à anteriormente informada, é prevista uma produção de 141 930 milheiros de frutos, cuja produtividade não alcançará mais do que 19 154 frutos/ha.

RIO DE JANEIRO - Neste mês a área plantada e destinada à colheita, nesta safra, acusa uma redução de 5,23% quando comparada à estimada mês anterior, situando-se ao redor de 272 ha, em vista de correções efetivadas nas estimativas do Município de ARARUAMA através da COREA local. Deste modo, com o rendimento médio previsto de 15 118 frutos/ha, igual ao anteriormente informado, é aguardada uma produção de 4 112 milheiros de frutos.

GOIÁS - O último levantamento de campo realizado, neste mês, indicou uma área plantada e destinada à colheita, nesta safra, da ordem de 620 ha, menor 13,89% da informada em agosto, em vista de reajustes realizados pelo GCEA-GO. Com o rendimento médio esperado de 10 700 frutos/ha (mesmo reajuste), correspondendo a uma redução de 10,83% sobre o anteriormente estimado, é aguardada agora uma produção total de 6 634 milheiros de frutos.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional esperada de algodão arbóreo para 1981, em 7ª estimativa, é de 210 386 t, inferior 1,87% da divulgada em agosto, decorrente de decréscimos observados no Maranhão e na Paraíba.

Comparativamente à produção obtida na safra passada, quando foi colhido um montante de 236 565 t, a atual estimativa apresenta uma queda de 11,07%.

Neste mês é apresentada a informação preliminar da colheita (final) realizada no Estado do Maranhão.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Os resultados preliminares de colheita, no estado, dão conta de uma área colhida ao redor dos 56 376 ha, menor 0,30% da observada no mês de agosto e produtividade de 244 kg/ha, igual à alcançada anteriormente, obtendo-se, por conseguinte, uma produção total de 13 763 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Foi constatada mediante recente levantamento de campo efetuado através das COREAs, uma perda (em torno de 31,36%) de área ocupada com pés em produção desta malvacea, equivalente, em termos absolutos, a um reajuste de menos 129 051 ha (agora 282 522 ha). Com a produtividade de 85 kg/ha, maior 46,55% da estimada em agosto, prevê-se uma produção de 24 004 t.

PARAÍBA - Novas aferições procedidas no rendimento médio revelam uma queda de 8,60% (agora 85 kg/ha). Com a mesma área informada em agosto (505 399 ha), é aguardada uma produção total de 42 944 t.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Espera-se, nesta 7ª estimativa, uma produção a nível nacional, de algodão herbáceo, da ordem de 1 551 125 t, inferior 0,53% da informada anteriormente, em decorrência de reduções nas estimativas dos Estados da Paraíba, Pernambuco e Mato Grosso do Sul, embora tenha ocorrido acréscimos no Rio Grande do Norte e São Paulo. Relativamente à produção obtida na safra anterior (1 436 664 t), a atual estimativa se mostra maior 7,97%.

O produto já está colhido nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Registram-se, neste mês, os resultados finais de colheita desta safra no Estado do Ceará.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Foi concluída, neste mês, a colheita do produto em todo o estado. Em uma área colhida de 55 000 ha e rendimento médio obtido de 225 kg/ha, foram produzidas 12 375 t de algodão herbáceo em caroço, confirmando-se as estimativas anteriores.

RIO GRANDE DO NORTE - Novas aferições de campo registram, neste mês, uma redução de 39,29% na estimativa da área plantada, agora com 118 657 ha. Com a produtividade prevista de 117 kg/ha, maior 67,14% da anteriormente estimada, em vista do bom desenvolvimento da cultura, é aguardada uma colheita de 13 857 t.

PARAÍBA - Ajustes realizados neste mês redundam numa área plantada estimada em 203 022 ha, inferior 70 ha (-0,03%) da informada mês pretérito, em vista de igual redução na COREA de SANTA LUZIA, ocasionada por deficiências hídricas. Por esse mesmo motivo o rendimento médio previsto de 147 kg/ha apresentou-se inferior 30,66% do estimado em agosto, cujas origens procedem das COREAs de AREIA, CAJAZEIRAS, CATOLÊ DO ROCHA, ITABAIANA, PRINCESA ISABEL e SANTA RITA, onde, ultimamente acenou-se a estiagem, esperando-se, portanto, uma produção total de 29 909 t.

PERNAMBUCO - Novos levantamentos realizados nas regiões produtoras, registram uma redução da ordem de 5,19% na área plantada (agora 41 925 ha), em razão da estiagem que afetou parte dos plantios efetuados tardiamente, os quais não conseguiram sequer germinar. Com o rendimento médio esperado de 225 kg/ha, menor 27,42% do estimado em agosto, é aguardada agora uma produção de 9 433 t.

SÃO PAULO - Ajustes procedidos após a conclusão da colheita indicam que a área colhida, na realidade, foi menor 1,13%, passando de 306 451 para 303 000 ha. Com o rendimento médio obtido de 1 852 kg/ha, superior 2,89% do previsto, obteve-se, efetivamente, uma produção de 561 156 t. Contudo, esses dados ainda merecerão novas aferições em vista do acompanhamento realizado por técnicos da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral junto às máquinas de beneficiamento, no estado, quando serão conhecidos melhores detalhes.

MATO GROSSO DO SUL - Aferições procedidas após a conclusão da colheita revelaram um rendimento médio menor 0,80% (agora 1 603 kg/ha); na mesma área informada em agosto (47 504 ha), foram efetivamente produzidas 76 142 t de algodão herbáceo.

4. ALHO

A produção nacional esperada de alho em 4.^a estimativa é de 46 279t, superior 1,92% da informada em agosto, por decorrência de acréscimos verificados nos Estados do Rio Grande do Norte, Bahia, Santa Catarina e Distrito Federal, embora tenha ocorrido decréscimos em Pernambuco, Espírito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Em relação à quantidade obtida na safra anterior (39 835t), a atual estimativa se mostra superior 16,18%.

Neste mês é revelado o resultado final da safra desta liliácea no Distrito Federal.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Devido ao incentivo que esta cultura vem recebendo do Banco do Brasil, que perdoou a todos os produtores que obtiveram financiamento durante o ano passado e que não puderam liquidar seus débitos, além da atuação do PROAGRO, a área plantada passou de 43 para 80 ha, correspondendo a um acréscimo de 86,05% da informação anterior, onde se espera colher 400t do produto, com a produtividade de 5 000 kg/ha, igual à prevista anteriormente.

PERNAMBUCO - Está sendo registrada, neste mês, uma área plantada da ordem de 150 ha, inferior 25,00% da informada mês pretérito, com igual reflexo na produção prevista, após reajustes verificados no cômputo de algumas regiões produtoras. Com o rendimento médio esperado de 3 400 kg/ha, igual ao estimado em agosto, é aguardada uma produção de 510t.

BAHIA - Novas aferições de campo revelaram uma área plantada de 885 ha, superior 3,51% da registrada no mês de agosto. Com o rendimento médio esperado de 3 568 kg/ha, correspondendo a um acréscimo de 16,56%, em vista do bom desenvolvimento do plantio, sobre a estimativa anterior, é esperada agora uma colheita de 3 158t.

ESPÍRITO SANTO - Está sendo registrada uma redução de 25,71% na área plantada, a ser colhida, agora estimada em 208 ha, em vista de novas aferições efetuadas no campo. Com o rendimento médio esperado de 4 346 kg/ha, correspondendo a uma redução de 13,51% sobre o prognóstico anterior, é aguardada agora uma produção de 904t.

PARANÁ - O último levantamento de campo, realizado neste mês, situou a área plantada em 780 ha, ou seja, inferior 2,50% da previsão de agosto, com igual redução na produção esperada. Com a produtividade prevista de 3 400 kg/ha, igual àquela prognosticada anteriormente, é aguardada uma colheita de 2 652t.

Vale ressaltar que a cultura, no estado, é explorada através de grande quantidade de canteiros, cuja tecnologia ainda é muito rudimentar, inexistindo, entretanto, cultivos em grande escala.

Na região norte estadual está concentrada a maior parte da área cultivada, cujo plantio inicia-se mais cedo (por volta do mês de março). A colheita do produto, nessa região, já teve início, obtendo-se uma produção de 760t de cabeças de alho, revelando um rendimento médio regional em torno dos 3 423 kg/ha.

Quanto ao aspecto climatológico, houve, neste mês, muita insolação, resultando em proporcionar, ao produto, baixo teor de umidade, facilitando, assim, a operação de cura.

Os primeiros bulbos colhidos apresentam boa qualidade, predominando aqueles de variedade precoce (Lavínia e Cateto-Roxo).

Na região sul estadual os estágios mais importantes foram os de desenvolvimento vegetativo e formação dos bulbos, com os canteiros apresentando boas condições fitossanitárias.

Na região oeste, os estágios mais significativos foram os de formação e maturação das cabeças, cuja colheita teve início no final da 2.^a quinzena deste mês.

SANTA CATARINA - Neste mês foram realizados novos ajustes que redundaram numa área plantada da ordem de 2 490 ha, inferior 0,40% da informação pretérita e rendimento médio esperado superior 17,83% do previsto em agosto (agora 4 124 kg/ha); assim, é aguardada uma produção total de 10 270t.

A cultura está em fase de tratos culturais, desenvolvendo-se bem.

RIO GRANDE DO SUL - Neste mês a área plantada foi estimada em 1 803 ha, sendo inferior 8,80% da informada em agosto. Acusaram reduções nas estimativas de cultivos, vários municípios das Microrregiões Homogêneas de LAGOA DOS PATOS, COLONIAL DE SANTA ROSA, COLONIAL DE ERECHIM e FUMICULTORA DE SANTA CRUZ DO SUL. Por outro lado informaram acréscimos de áreas vários outros municípios das Microrregiões Homogêneas de CAMPANHA, COLONIAL DE IRAÍ, COLONIAL DE IJUÍ e COLONIAL DO ALTO JACUI.

Com o rendimento médio esperado de 2 943 kg/ha, inferior 2,06% do estimado em agosto, por decorrência de granizadas em sete municípios da Microrregião Homogênea COLONIAL DE SANTA ROSA, além dos efeitos da estiagem do mês anterior, principalmente em parte da Microrregião Homogênea de COLONIAL DE IJUÍ e incidência de pragas e moléstias em dezenove municípios outros, embora em caráter esporádico, é aguardada agora uma colheita de 5 306t.

DISTRITO FEDERAL - Neste mês é divulgada a informação final da colheita realizada nessa unidade da federação. A área colhida, de 60 ha, foi igual àquela plantada estimada no mês anterior. Contudo, com o rendimento médio obtido de 5 617 kg/ha, superior 0,61% do esperado em agosto, foram produzidas 337 t desta liliácea.

O produto colhido está tendo muito boa aceitação, pois se apresenta com excelente aspecto para a comercialização.

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional esperada de amendoim, em 3ª estimativa, considerando as duas safras do produto, totaliza 332 199 t, inferior 31,20% da obtida em 1980, já que naquele ano foram colhidas 482 849 t. Comparativamente ao informado anteriormente, observa-se uma expansão de 0,28%, uma vez que em agosto a estimativa acusava 331 259 t.

5.1 - AMENDOIM (1ª safra)

A produção nacional obtida desta 1ª safra, é de 248 744 t, superior 0,47% da prevista em agosto e que foi de 247 571 t, em vista da expansão verificada na estimativa do Estado do Rio Grande do Sul. Relativamente à safra/80, apresenta-se menor 33,63%.

RIO GRANDE DO SUL - Novas verificações de campo, elevam a área colhida para o total dos 7 206 ha, maior 26,31% da última informação. Com a queda de 5,40% no rendimento médio, que passou para 998 kg/ha, foi efetivamente produzida uma quantidade ao redor das 7 192 t.

Desta forma os resultados obtidos desta safra, onde o produto foi investigado em 1981, passaram a ser os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO kg/ha
TOTAL BRASIL		...	248 744	100,00	...
1ª	SP	87 500	170 250	68,45	1 946
2ª	PR	31 250	50 000	20,10	1 600
3ª	MS	10 715	18 604	7,48	1 736
4ª	RS	7 206	7 192	2,89	998
5ª	SC	1 002	1 546	0,62	1 543
6ª	MT	300	360	0,14	1 200
7ª	GO	230	304	0,12	1 322
OUTRAS		...	488	0,20	...

5.2 - AMENDOIM (2ª safra)

A produção nacional esperada desta 2ª safra, em 4ª estimativa, atinge 83 455 t, menor 0,28% em razão dos decréscimos observados na Paraíba e em Mato Grosso do Sul. Relativamente àquela colhida em 1980, apresenta-se inferior 22,76%.

Entre os estados produtores já concluíram a colheita, os seguintes: Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Neste mês são apresentados os dados finais da colheita realizada no Estado da Bahia, faltando somente a adição da safra paraibana para conhecermos o total esperado a nível nacional.

As informações que se seguem são precedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Reajustes efetuados neste mês dão conta de uma vertiginosa queda ocorrente no rendimento médio da cultura, à razão de 50,00%, situando-o agora no nível dos 322 kg/ha. Considerando uma área plantada a ser colhida igual àquela divulgada em agosto (689 ha), é prevista uma produção de 222 t, reflexo direto da severa estiagem reinante nas regiões produtoras.

BAHIA - A colheita do produto foi concluída neste mês. Confirmando os prognósticos divulgados em agosto, foram colhidas 2 596 t numa área de 1 700 ha, cujo rendimento médio alcançou 1 527 kg/ha.

MATO GROSSO DO SUL - São retificados, neste período, os dados finais de colheita, no estado. Numa área igual à colhida (divulgada em agosto), e produtividade menor 1,09%, isto é, 1 177 kg/ha, foram realmente produzidas 985 t de amendoim em casca.

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional esperada de arroz em casca para 1981, em 4.^a estimativa, é de 8 497 361 t, inferior 12,83% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 9 747 881 t. Relativamente à informada em agosto, quando foi estimado um total de 8 564 792 t, observa-se uma redução de 0,79%, resultante de quedas verificadas no Rio Grande do Norte, Paraíba, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás, muito embora tenham sido registrados acréscimos no Estado de Pernambuco. O produto já está colhido no Território de Rondônia e nos Estados do Acre, Maranhão, Piauí, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal.

Neste mês são divulgados os resultados da colheita final realizada no Estado de Pernambuco.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuária (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Devido à seca que assola todo o território potiguar, esta lavoura, típica de solos úmidos, foi quase totalmente prejudicada, permanecendo latente, apenas, áreas de baixios e as culturas irrigadas, sendo estas de frequência insignificante no estado. A área plantada com o arroz irrigado ainda não foi colhida devido à falta de complementação do ciclo da cultura. Dos 6 451 ha plantados informados anteriormente constatou-se, neste mês, que apenas 3 417 ha podem ser colhidos, dos quais se espera uma produção de 2 038 t, inferior 4,50% da esperada em agosto. Contudo, a produtividade de 331 kg/ha esperada no mês passado, expandiu-se agora para 596 kg/ha, neste mês, ou seja, superior, aproximadamente, 80,00%.

PARAÍBA - Novos ajustes são feitos à produtividade esperada, neste mês, à razão de 13,44% frente à estimativa de agosto, isto é, baixando para 631 kg/ha, o que, na mesma área prognosticada anteriormente (15 688 ha), provocará uma produção de 9 903 t. Essa redução provém da falta de chuvas em plantios constantes das COREAS de AREIA e MAMANGUAPE, grandes regiões produtoras do estado.

PERNAMBUCO - São registradas, neste mês, as atividades finais da colheita no estado. Segundo levantamentos efetuados, neste mês, ficou evidenciado um acréscimo na área plantada, agora colhida, da ordem de 2,52%, elevando-a de 4 567 para 4 682 ha, expansão essa provinda dos plantios irrigados, que representam 90% da área restante estadual, após contadas as perdas ocorridas durante o ciclo vegetativo da cultura. Com a produtividade obtida de 2 180 kg/ha, superior 0,74% da esperada em agosto, foram produzidas 10 207 t, de arroz em casca.

SÃO PAULO - Após novas verificações relacionadas à colheita do produto, no estado, verificou-se a necessidade de serem realizados ajustes na área e produtividade, em função dos dados anteriores. Assim, numa área colhida menor 0,28% (agora 315 000 ha) e produtividade inferior 7,23% (1 206 kg/ha), foram efetivamente colhidas 379 890 t do produto.

Os dados ora divulgados foram ajustados às estimativas constantes do 5º levantamento do Instituto de Economia Agrícola.

RIO GRANDE DO SUL - Devido às novas investigações realizadas no campo a nível de município, bem como, por informações de acompanhamento da comercialização desse produto, foram reveladas alterações nos dados finais de colheita. A produção obtida real, de 2 455 360 t, segundo ficou constatado, é inferior 0,76% da informada em agosto. A área colhida mostrou-se, também, ligeiramente inferior (0,29%) relativamente à última informação, alcançando, agora, 612 912 ha. A produtividade, por conseguinte, foi de 4 006 kg/ha, menor 0,47% da divulgada mês pretérito.

MATO GROSSO DO SUL - De acordo com o acompanhamento realizado durante a comercialização do produto, ficou constatada uma ligeira expansão no rendimento médio obtido, à razão de 0,09% (agora 1 095 kg/ha), o que provocou acréscimo igual de produção, quando foram obtidas efetivamente, na mesma área antes divulgada, 451 232 t de arroz em casca.

GOIÁS - Ajustes na área e produtividade corrigem a produção esperada neste mês, que decresceu 1,72%, ou seja, passando para 920 710 t. Assim, numa área menor 0,55% (1 117 840 ha), espera-se uma produtividade de 824 kg/ha, inferior 1,20% frente àquela divulgada em agosto.

7. AVEIA

A produção nacional esperada de aveia para 1981 em 4.^a estimativa, é de 103 096 t, inferior 1,30% da prevista em agosto, devido às alterações negativas ocorridas nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Relativamente à produção obtida na safra anterior, quando foram colhidas 75 551 t, a atual safra se mostra maior 36,46%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - A gramínea, no período em referência, atravessava a fase de tratos culturais, com predomínio dos estágios de emborrachamento e espigamento, com as lavouras mais adiantadas entrando na fase de maturação.

As plantas, em geral, ressentiram-se bastante da falta de umidade no solo a ponto de determinar-lhes um menor porte, cuja floração, em muitos casos, ficou antecipada. Assim, em decorrência da falta de chuvas espera-se decréscimos de produtividade da ordem de 7,89%, devendo ao final resultar em aproximadamente 1 750 kg/ha, que, com uma área ao redor de 9 000 ha igual à de agosto, provocará uma produção de 15 750 t de aveia em grão.

RIO GRANDE DO SUL - Novas informações do campo ajustam as variáveis "área" e "produtividade", respectivamente, em 47 403 ha (+3,74%) e 994 kg/ha (-3,68%), o que redonda numa produção esperada de 47 136 t.

8. BANANA

A produção nacional esperada de banana para 1981 em 4.^a estimativa é de 460 266 milhares de cachos, inferior 0,05% da prevista em agosto, face às reduções verificadas nos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba, embora tenha havido acréscimos no Estado do Rio de Janeiro.

Em relação ao produzido em 1980 (449 067 milhares de cachos), a estimativa atual de produção aparece superior 2,49%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Segundo o acompanhamento feito, neste mês, junto à cultura, no estado, observou-se pequena compressão (-0,10%) de área com pés em produção a ser colhida, situando-a agora ao redor dos 3 108 ha. Com o rendimento médio reajustado em 1 427 cachos/ha (-0,07%), é aguardada agora uma produção total de 4 434 mil cachos.

PARAÍBA - Neste mês são feitos ajustes no rendimento médio à razão de -2,97%, trazendo-o para o patamar dos 1 538 cachos/ha, o que acarretará uma produção esperada de 13 951 mil cachos, considerando que a área plantada com pés em produção a ser colhida não sofreu alteração desde o mês de agosto p.p.

O decréscimo observado na produtividade provém da COREA de CAJAZEIRAS, onde as plantas estão se ressentindo da falta de chuvas.

RIO DE JANEIRO - Neste mês está sendo ajustada a estimativa da área plantada com pés em produção a ser colhida, da ordem de 0,65%, elevando-a ao nível dos 33 274 ha. Com a produtividade igual àquela divulgada mês pretérito (1 045 cachos/ha), prevê-se uma produção total de 34 771 mil cachos.

GOIÁS - Aferições realizadas neste mês mostraram uma expansão de área à razão de 2,43%, que passou de 33 400 para 34 210 ha. Com uma pequena queda de 2,40% no rendimento médio (agora 976 cachos/ha), prevê-se uma produção de 33 400 mil cachos, coincidentemente, igual àquela divulgada em agosto.

9. BATATA-INGLESA

A produção total nacional esperada de batata-inglesa para 1981, quando consideradas as duas safras do produto é de 1 892 790 t, inferior 2,75% da obtida na safra passada quando foram colhidas 1 946 241 t. Relativamente à informação de agosto, a atual estimativa aparece inferior 3,19%.

9.1 BATATA-INGLESA (1ª safra)

A produção nacional obtida da batata-inglesa de 1ª safra, em 1981, na 9ª estimativa, é de 1 076 011 t, inferior 5,35% da colhida na safra passada quando foram produzidas 1 136 868 t, e menor 4,31% da informada em agosto, em vista dos reajustes negativos efetuados nos prognósticos de colheita do Estado do Rio Grande do Sul.

RIO GRANDE DO SUL - Novos levantamentos evidenciaram o descenso de 19,04% na área colhida, situando-a em 32 622 ha. Contudo a produtividade ficou ligeiramente expandida em 0,31%, ou seja, 6 420 kg/ha, redundando numa produção efetiva de 209 442 t.

Desta forma é esse o resultado final das safras obtidas nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1981:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO kg/ha
TOTAL BRASIL		...	1 076 011	100	...
1ª	MG	19 627	301 706	28,05	15 372
2ª	PR	19 976	250 000	23,23	12 515
3ª	RS	32 622	209 442	19,46	6 420
4ª	SP	10 870	192 600	17,90	17 718
5ª	SC	13 483	117 419	10,91	8 709
6ª	ES	236	2 449	0,23	10 377
7ª	RJ	260	1 839	0,17	7 073
OUTRAS		...	556	0,05	...

9.2 BATATA-INGLESA (2ª safra)

A produção nacional esperada de batata-inglesa na 2ª safra de 1981, em 5ª estimativa, é de 816 779 t, superior 0,92% da obtida no ano passado quando foram colhidas 809 373 t. Comparativamente ao mês anterior, quando eram esperadas 830 691 t, a presente estimativa se mostra menor 1,67%, em vista das reduções encontradas nos Estados da Paraíba, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mesmo com as expansões registradas na Bahia, em São Paulo e no Distrito Federal.

O produto já está colhido nos Estados de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Em razão da deficiência hídrica constatada nos plantios da COREA de AREIA, a produtividade da cultura sofreu, neste mês, uma acentuada queda de 21,25%, situando-a no nível dos 3 343 kg/ha. Na mesma área plantada a ser colhida, informada em agosto, de 682 ha, é aguardada agora uma produção de 2 280 t.

BAHIA - Novas informações de campo registram, neste mês, uma área plantada da ordem de 740 ha, ou seja, 3,50% maior do que aquela divulgada em agosto. Com a produtividade de 12 347 kg/ha, superior 2,88% em relação à informada mês pretérito, é aguardada uma produção de 9 136 t.

RIO DE JANEIRO - Após a revisão das anotações observadas no campo, ficou constatado o decréscimo de 12,08% na área plantada a ser colhida e na produção esperada, relativamente ao mês anterior. Assim, numa área de 262 ha e produtividade de 6 500 kg/ha (igual à de agosto), é aguardada uma produção de 1 703 t.

SÃO PAULO - Após a realização do 5º levantamento pelo Instituto de Economia Agrícola, novos ajustes foram efetuados nos dados, evidenciando um acréscimo de 1,99% na área plantada a ser colhida, elevando-a ao nível dos 16 940 ha. A produtividade foi também, ajustada em 0,79%, passando de 16 797 kg/ha no mês de agosto, para 16 930 kg/ha, agora. Deste modo está sendo esperada uma produção de 286 800 t do produto.

SANTA CATARINA - Estima-se o final da colheita para o próximo mês de outubro; algumas verificações efetuadas durante esta fase mostraram ter ocorrido ligeiro acréscimo (0,15%) na área plantada a ser colhida relativamente à última informação, situando-a agora em 4 830 ha. Com a produtividade inferior 3,47%, é aguardada uma produção total de 34 517 t.

RIO GRANDE DO SUL - Neste mês são retificadas as estimativas de colheita divulgadas anteriormente. Numa área colhida menor 21,27% (15 151 ha) e produtividade superior apenas 0,79% (5 218 kg/ha), foram produzidas, efetivamente, 79 052 t de batata-inglesa no estado gaúcho.

DISTRITO FEDERAL - A colheita do produto está praticamente encerrada. Contudo os dados finais desta fase serão divulgados mês vindouro, uma vez que ainda são questionadas as diversas produtividades encontradas nas várias regiões produtoras. Assim, é possível que a área a ser efetivamente colhida tenha um incremento de 8,33% (247 t no total). Considerando o mesmo rendimento médio constatado em agosto (17 798 kg/ha) é aguardada uma produção de 4 396 t.

10. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional esperada de cacau em amêndoas para 1981, em 3ª estimativa, é de 304 000 t, superior 7,00% da informada em agosto, decorrente da expansão ocorrida na estimativa do Estado da Bahia, conforme informações procedentes da COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA (CEPLAC).

Comparativamente à produção obtida em 1980, quando foram colhidas 318 744 t, o presente prognóstico se apresenta menor 4,63%.

Vale ressaltar, que atualmente há no Brasil, 684 575 ha plantados com esta "Sterculiaceae", sendo 500 721 ha ocupados com pés em produção e 194 575 ha correspondendo à parte da área plantada com caueiros novos. Neste cômputo foram incluídos 721 ha erradicados.

BAHIA - Em uma área ocupada com pés em produção de 446 139 ha, igual à informada anteriormente, e

produtividade de 636 kg/ha, maior 7,43% daquela alcançada em agosto, prevê-se agora uma produção de 283 900 t.

Da produção global prevista, a parcela de 173 496 t corresponde à safra "TEMPORÃ", que vai de maio a setembro, e as 110 404 t restantes, correspondem à safra "PRINCIPAL", que ocorre de outubro a abril.

11. CAFE (em coco)

A produção nacional esperada de café em coco na presente safra é de 3 755 320t, superior 88,14% da obtida na safra passada, cuja estimativa é resultante do 3º levantamento por amostragem realizado pelo Instituto Brasileiro do Café - IBC -, no período julho-agosto do ano em curso.

Em relação ao levantamento anterior (abril-maio), observa-se o pequeno acréscimo de 0,31%, face às alterações positivas verificadas no Estado de Minas Gerais, maior produtor brasileiro desta rubiãcea, embora o Espírito Santo e São Paulo apresentem retrações.

A atual estimativa prevê uma produção de 32,3 milhões de sacas de 60kg de café beneficiado assim distribuída:

U F	MILHÕES/SACAS/60kg
MINAS GERAIS	11,1
SÃO PAULO	9,7
PARANÁ	7,2
ESPÍRITO SANTO	3,0
BAHIA	0,7
OUTRAS	0,6

Acrescenta o IBC, que o número de cafeeiros plantados no Brasil foi estimado em 3 478 481 milheiros de pés, dos quais 2 793 396 milheiros se encontram em processo produtivo na atual safra.

BAHIA - O Estado da Bahia, a partir deste 3º levantamento, passa a integrar o elenco de unidades da federação onde o IBC realiza sua amostragem.

Assim em uma área ocupada com pés em produção, de 57 705 ha e produtividade esperada de 1 413 kg/ha, é, preliminarmente, aguardada, uma produção de 81 540t. A área total plantada com café no território baiano, está estimada em 92 237 ha, correspondendo a 133 549 milheiros de pés plantados, dos quais 82 241 milheiros estão em idade produtiva.

MINAS GERAIS - Em uma área ocupada com pés em produção de 528 948 ha, 0,35% superior da informada em agosto, e produtividade esperada de 2 494 kg/ha, maior 4,05% da informada anteriormente, é aguardada agora uma produção de 1 319 076t de café em coco. A área total cultivada com a rubiãcea, no estado, é de 667 854 ha, que corresponde a 982 468 milheiros de pés plantados, dos quais 769 723 milheiros estão em processo produtivo.

ESPÍRITO SANTO - A área ocupada com pés em produção, neste mês, está estimada em torno de 275 661 ha, mostrando-se inferior em 1,67% da informada anteriormente. A produtividade passou de 1 154 para 1 109 kg/ha, representando um decréscimo de 3,90%. A produção esperada é agora de 305 700t. A área total plantada no território capixaba é de 375 217 ha, contendo 474 764 milheiros de pés plantados, dos quais 337 875 milheiros estão efetivamente produzindo.

SÃO PAULO - Em uma área ocupada com pés em produção de 841 559 ha, igual à informação precedente, e rendimento médio esperado de 1 384 kg/ha, menor 2,33% do informado em agosto, é aguardada uma produção de 1 164 400t. Em São Paulo a área total plantada está estimada em 967 596 ha, o que equivale a 969 210 mil cafeeiros plantados, dos quais 831 190 mil pés estão produzindo na presente safra.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional esperada de cana-de-açúcar, nesta 6ª estimativa é de 154 262 285 t, inferior 0,33% da informada em agosto, em decorrência da redução nos prognósticos dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Espírito Santo e Paraná, embora tenha ocorrido acréscimos no Rio Grande do Sul e Goiás.

Em relação à safra precedente, quando foram colhidas 146 064 985 t, a estimativa deste mês se mostra superior 5,61%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Recente levantamento realizado na Microrregião Homogênea SERRANA NORTE-RIO GRANDENSE constatou a redução de 0,30% na área plantada e destinada à colheita, agora estimada em 40 883 ha, em vista da prolongada estiagem ocorrente na região. Com a produtividade esperada de 48 307 kg/ha, correspondendo a uma redução de 3,39% sobre a anteriormente informada, é prevista uma colheita de 1 974 930 t.

PARAÍBA - De acordo com novas informações da COREA de AREIÁ que justifica estar entrando em produção a cultura instalada no ano anterior, foi registrado, neste mês, o acréscimo de 0,08% na estimativa da área plantada e destinada à colheita, agora atingindo 124 339 ha. Com o rendimento médio esperado de 45 047 kg/ha, menor 9,69% do informado em agosto, decorrente da longa estiagem em andamento nas áreas das COREAs de ITABAIANA e MAMANGUAPE, é esperada agora uma produção de 5 601 125 t.

ESPIRITO SANTO - Novas aferições de campo dão conta de uma redução da ordem de 5,94% (agora 37 200 kg/ha) na produtividade, com igual reflexo na produção prevista. Em uma área plantada e destinada à colheita, nesta safra, de 22 747 ha, igual à informada em agosto, é aguardada uma produção de 846 188 t.

PARANÁ - Está sendo registrada, neste mês, uma produtividade da ordem de 71 667 kg/ha, inferior 4,44% da informada anteriormente, em razão das adversidades climáticas observadas em períodos pretéritos. Considerando que o corte está sendo realizado com 2 a 3 gomos a menos do normal, e em vista das baixas temperaturas que forçaram o desenvolvimento de gemas laterais (perfilhamento) em muitas lavouras (as quais só poderão ser colhidas em 1982), é de se esperar redução na produção física da lavoura canavieira paranaense, para 4 300 000 t, numa área plantada e destinada à colheita de 60 000 ha, igual àquela prevista em agosto.

RIO GRANDE DO SUL - Como resultado de investigações mais detalhadas em todos os municípios produtores da gramínea, notadamente naqueles onde a cana encontra "habitat" mais favorável, como seja as regiões do nordeste do estado e ALTO URUGUAI, foi constatada uma área plantada e destinada à colheita da ordem de 37 486 ha, superior 13,62% da estimativa preliminar do mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 26 765 kg/ha, menor 0,89% do prognóstico de agosto, é aguardada agora uma colheita de 1 003 308 t.

GOIÁS - Em uma área plantada e destinada à colheita da ordem de 24 730 ha, superior 2,61% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 70 603 kg/ha, correspondendo a um acréscimo de 17,67% da estimativa de agosto, é aguardada uma produção de 1 746 000 t.

Os aumentos verificados são reflexos da implantação efetiva dos projetos de usinas para a produção de álcool no estado goiano.

13. CEBOLA

A produção nacional esperada desta liliácea, em 6ª estimativa é de 776 439 t, inferior 1,97% da informada em agosto, decorrente de reduções nas estimativas dos Estados de Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul, embora tenha ocorrido acréscimos na Bahia.

Em relação à safra passada, quando foram obtidas 696 708 t, a estimativa deste mês apresenta-se superior em 11,44%.

O produto já está colhido nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Os baixos preços e as dificuldades de mercado, ocorrentes no auge da safra, trouxeram prejuízos e descontentamentos aos cebolicultores, que deixaram de colher algumas áreas, cujos produtos se perderam no próprio campo. Outrossim, com a não efetivação do plantio de 30 ha no município de IBIMIRIM, pelo DNOCS, a estimativa da área plantada a ser colhida, no estado, sofreu uma redução de 4,05%, passando de 6 795 para 6 520 ha. Com o rendimento médio esperado de 11 394 kg/ha, superior 0,18% do previsto em agosto, é aguardada uma produção total de 74 290 t.

BAHIA - Está sendo registrado o acréscimo de 0,66% no rendimento médio esperado (agora 11 119 kg/ha) pela constatação de um melhor desenvolvimento da cultura, com reflexos iguais na produção esperada. Assim, numa área plantada da ordem de 3 496 ha, inalterada em relação ao prognóstico de agosto, é aguardada uma produção total de 38 871 t.

SÃO PAULO - Os dados deste mês estão ajustados ao 5º levantamento do Instituto de Economia Agrícola. Assim, numa área plantada de 18 200 ha, maior 12,48% da informada no mês anterior e rendimento médio previsto de 15 527 kg/ha, correspondendo a uma redução de 13,63% sobre a estimativa de agosto, é esperada agora uma produção de 282 600 t.

RIO GRANDE DO SUL - Neste mês, após novas aferições de campo, está sendo retificado o resultado final da colheita do produto no estado. Assim, numa área colhida de 22 524 ha, menor 3,63% daquela divulgada anteriormente, e rendimento médio obtido de 8 554 kg/ha, maior 1,35%, foram efetivamente produzidas 192 665 t de cebola gaúcha.

14. CENTEIO

A produção nacional esperada de centeio em 4ª estimativa é de 26 990 t, superior 157,10% da colhida em 1980. Comparativamente ao mês anterior, observa-se o acréscimo de 0,41%, face aos incrementos verificados no Rio Grande do Sul.

RIO GRANDE DO SUL - Novas aferições de campo revelam que em uma área plantada da ordem de 5 142 ha, superior 1,64% daquela estimada anteriormente, e produtividade esperada de 1 086 kg/ha, maior 0,37% da informação de agosto, é aguardada agora uma produção total de 5 583 t.

15. CEVADA

A produção nacional esperada de cevada, em 4ª estimativa, é de 127 048 t, superior 70,12% da obtida na safra passada. Comparativamente ao mês anterior, verifica-se um decréscimo de 4,00% face às alterações negativas ocorrentes no Paraná e no Rio Grande do Sul.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Os últimos levantamentos de campo, realizados neste mês, identificaram novas áreas de plantio com a gramínea, ocasionando um reajuste da variável "área", para 35 000 ha, representando um acréscimo de 9,38% sobre a informação de agosto.

Esta cultura vem tendo o seu desenvolvimento prejudicado pela falta de chuvas, o que já vem acarretando tendências para uma queda no rendimento médio, que já assinala um índice de 11,11% (agora 1 600 kg/ha). Desta forma, é agora aguardada uma produção total de 56 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Novas aferições de campo dão conta de uma área plantada estimada em 54 466 ha, sendo inferior 6,86% da informação pretêrita. Com o rendimento médio previsto, de 1 087 kg/ha, maior 1,12% daquele divulgado em agosto, é aguardada uma produção de 59 199 t.

16. COCO-DA-BAIA

A produção brasileira de coco-da-baia, para 1981, em 7ª estimativa, é de 508 177 mil frutos, inferior 2,07% da divulgada em agosto, decorrente do decréscimo registrado no Estado do Rio Grande do Norte, mesmo com os ascensos verificados no Rio de Janeiro.

Com relação à safra obtida em 1980, quando foram produzidos 524 773 mil frutos, a atual estimativa se apresenta menor 3,16%.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Neste mês foi concluída uma pesquisa de campo realizada no Município de TOURO, chegando-se à constatação de que 3 853 ha da cultura com pés em idade produtiva, devido a problemas climáticos, não obtiveram produção. Assim, numa área ocupada com pés em idade produtiva de 15 765 ha, menor 19,57% da estimada em agosto, e produtividade de 3 537 frutos/ha, maior 4,15% quando comparada à observada anteriormente, prevê-se uma produção de 55 764 mil frutos.

RIO DE JANEIRO - Novas informações de campo revelam, uma área ocupada com pés em produção de 740 ha, superior 0,68% da informada no mês de agosto.

Com a produtividade de 5 991 frutos/ha, superior apenas 0,02% da estimada anteriormente, é aguardada uma produção total de 4 433 mil frutos.

17. FEIJÃO

A produção nacional esperada de feijão, quando consideradas as duas safras do produto, em 4ª estimativa, perfaz 2 354 584 t, inferior 1,13% da prevista em agosto, porém maior 19,59% da obtida na safra passada quando foram colhidas 1 968 894 t.

17.1 - FEIJÃO (1ª safra)

A produção nacional obtida de feijão da 1ª safra, em 8ª estimativa é de 1 367 950 t, superior 16,96% da colhida em 1980. Comparativamente ao mês precedente, observa-se um decréscimo de 0,36%, face às alterações negativas ocorridas nas informações finais do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Neste mês são ajustados os dados finais de colheita do produto, no estado, em vista de novas informações relacionadas com a comercialização desta leguminosa, além da constatação de vasta área plantada perdida por força da estiagem que assolou a zona produtora. Assim, está sendo revelada uma drástica compressão de área que atinge 52,36%, reduzindo o

total colhido para o nível dos 110 989 ha. Com a produtividade, porém, surpreendentemente expandida em 57,50% (agora 63 kg/ha), foram efetivamente colhidas 6 989 t do produto em grão.

RIO GRANDE DO SUL - Neste mês, após novas verificações de campo, são retificados os dados finais de colheita no estado gaúcho.

Em uma área colhida de 152 949 ha, inferior 3,43%, e produtividade obtida de 691 kg/ha, maior 1,02%, foram realmente obtidas 105 678 t de feijão em grão.

Pelo exposto, esses são, agora, os resultados das colheitas nas unidades da federação produtoras desta 1ª safra de 1981:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO Kg/ha
TOTAL BRASIL		...	1 367 950	100,00	...
1ª	PR	746 775	522 860	38,22	700
2ª	SC	189 230	194 032	14,18	1 025
3ª	MG	280 251	141 896	10,37	506
4ª	SP	223 700	138 000	10,09	617
5ª	BA	392 134	118 816	8,69	303
6ª	RS	152 949	105 678	7,73	691
7ª	PI	215 490	36 187	2,65	168
8ª	MT	74 241	33 553	2,45	452
9ª	MA	58 615	26 950	1,97	460
10ª	ES	43 000	23 521	1,72	547
11ª	MS	22 667	10 780	0,79	476
12ª	RN	110 989	6 989	0,51	63
13ª	RJ	8 704	5 083	0,37	584
14ª	GO	5 760	2 765	0,20	480
15ª	DF	1 526	577	0,04	378
OUTRAS		...	263	0,02	...

17.2 - FEIJÃO (2ª safra)

A produção nacional esperada do feijão de 2ª safra, em 4ª estimativa, é de 986 634 t, superior 23,44% da obtida em igual safra de 1980, quando foram colhidas 799 269 t. Relativamente ao mês de agosto, verifica-se um decréscimo de 2,18% face às alterações negativas verificadas no Acre, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Goiás, embora tenha havido acréscimos nas estimativas de Roraima, Rio Grande do Norte, Sergipe, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O produto já está colhido em Rondônia, Maranhão, Ceará, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás. Neste mês são apresentados os resultados finais de colheita do Amapá, Pernambuco, Bahia e Mato Grosso do Sul. Outrossim, neste mês, são apresentadas as primeiras informações do Amapá e do Distrito Federal.

Seguem as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - De acordo com informações recebidas das COMEAs, ocorreram reduções nas variáveis "produção", "área" e "rendimento médio" em relação ao mês precedente. Os principais motivos destas reduções foram, o excesso de chuva para as culturas plantadas "no cedo", ocasionando uma forte incidência da "MELA"; pouca chuva para as culturas plantadas "no tarde", prejudicando a germinação das sementes, aliado ao ataque de "VAQUINHA" e "LAGARTA DO FEIJÃO", agravados pela falta de sementes selecionadas/melhoradas em alguns municípios do estado. Assim, em uma área plantada de 9 060 ha, inferior 3,43% da informada anteriormente, e produtividade prevista de 511 kg/ha, menor 31,41% da divulgada em agosto, é esperada uma produção de 4 630 t.

RORAIMA - Novos ajustes são programados para este mês. Em uma área plantada de 1 092 ha, superior 17,29% da estimativa pretêrita, devido ao plantio tardio de mais algumas áreas anteriormente ocupadas com arroz, e rendimento médio esperado de 500 kg/ha, maior 0,20%, espera-se obter uma produção de 546 t de feijão em grão.

AMAPÁ - Neste mês o Amapá informa inicialmente e ao mesmo tempo revela término da colheita já efetivada em todo o território. Numa área plantada e colhida de 290 ha, e produtividade de 552 kg/ha, foram produzidas 160 t do produto.

Acrescenta ainda, o mais novo participante do sistema GCEA, que condições climáticas anormais, (estiagem), e incidência de pragas prejudicaram consideravelmente a safra deste produto.

RIO GRANDE DO NORTE - Novos registros determinam acréscimos em relação à estimativa anterior. Desta forma, em uma área plantada de 5 254 ha, superior 0,77%, e produtividade estimada em 411 kg/ha, maior 0,49%, é aguardada uma produção de 2 159 t.

PARAÍBA - O acompanhamento da cultura revelou uma redução de 0,02% na área plantada, que passou para 271 334 ha. Com o rendimento médio esperado de 148 kg/ha, menor 14,45% quando comparado com o do mês anterior, devido à deficiência hídrica nas áreas das COREAS de AREIA, CAJAZEIRAS, ITA BAIANA e JOÃO PESSOA, é agora aguardada uma produção de 40 088 t.

PERNAMBUCO - Todo o ciclo vegetativo da leguminosa sofreu as consequências da irregularidade das chuvas. Com o registro de acentuadas precipitações na fase de plantio, acreditava-se que esta safra seria excelente; contudo, o longo e crítico período de estiagem acarretou perdas parciais das lavouras ainda em fase de floração, bem como baixos rendimentos médios obtidos nas áreas colhidas.

Neste mês está concluída a colheita em todo o estado pernambucano, que apresenta os seguintes resultados: foram colhidas 258 220 ha, representando um decréscimo de 11,24% em relação ao mês anterior, com uma produtividade obtida de 179 kg/ha, menor 38,06% da prevista em agosto, proporcionando uma colheita total de 46 238 t.

ALAGOAS - Em razão da estiagem que assola algumas lavouras da região de ARAPIRACA, como também de algumas pragas e falta de tratamentos culturais das plantas, os registros deste mês dão conta de uma redução de área plantada a ser colhida ao redor de 5,54% (agora 73 633 ha); com o rendimento médio menor 10,29%, ou seja, 179 kg/ha, é aguardada uma produção de 25 032 t.

SERGIPE - Novas informações do campo, principalmente relacionadas com a COREA de LAGARTO, revelam que a área plantada a ser colhida decresceu 0,16% trazendo-a para o nível dos 49 930 ha. Com a produtividade expandida em 9,23%, isto é, 296 kg/ha, é prevista uma produção total de 14 779 t.

BAHIA - Após a colheita, encerrada neste mês, verificou-se queda na estimativa de produção, que passou de 112 633 para 105 284 t. A área colhida foi de 231 394 ha, inferior 3,85% da estimada anteriormente e o rendimento médio obtido atingiu apenas a 455 kg/ha, representando um decréscimo de 2,78% quando comparado àquele divulgado em agosto, em vista da falta de chuvas ocorrente em algumas regiões produtoras durante o ciclo vegetativo da cultura.

SÃO PAULO - Novos ajustes são realizados neste mês. Em uma área plantada de 262 400 ha, maior 4,30% da estimativa pretêrita, e produtividade esperada de 661 kg/ha, superior 18,67% em relação à divulgada em agosto, espera-se agora uma produção de 173 520t.

Vale ressaltar, que dos dados acima informados sabe-se que 248 400 ha e 165 000 t, correspondem ao feijão de 2ª safra propriamente dito e que, praticamente, são definitivos.

Conquanto tenha sido plantada uma área de 97 300 ha de feijão de inverno, estima-se que, em decorrência da geada, tenham sido colhidos apenas 14 000 ha, com produção de 8 520 t e produtividade de 608 kg/ha.

Na região de CAMPINAS as lavouras replantadas após a geada apresentam bom desenvolvimento vegetativo.

RIO GRANDE DO SUL - Neste período são retificados os dados finais de colheita. Assim, numa área colhida de 59 659 ha, maior 10,32% da informada anteriormente, e produtividade obtida de 368 kg/ha, superior 2,22%, obteve-se, efetivamente, uma produção de 21 945 t.

MATO GROSSO DO SUL - Neste mês são divulgadas as estimativas finais de colheita, no estado.

Em uma área colhida de 14 727 ha, e produtividade obtida de 406 kg/ha, foi colhido um total de 5 972 t, confirmando-se inteiramente as previsões de agosto.

GOIÁS - Novos ajustes são prepostos para as estimativas finais de colheita do produto, no estado. Assim, foi observado registro indevido da ordem de 200 t no Município de RIO VERDE, acarretando o decréscimo de 0,33% na produção a nível estadual; com a área colhida de 206 390 ha, igual à informada anteriormente, foram obtidas 60 688 t de produção, com a produtividade de 294 kg/ha.

DISTRITO FEDERAL - As estimativas iniciais sobre o produto dão conta dos seguintes números: área plantada a ser colhida, 501 ha; rendimento médio, 984 kg/ha e produção esperada, 493 t.

18. FUMO (em folhas)

A produção nacional de fumo, em 5ª estimativa, é de 354 027t, menor 12,70% daquela obtida na última safra, quando foram produzidas 405 537t. Comparada à produção prevista mês pretérito, observa-se um decenso de 3,66% em vista das alterações negativas constantes das estimativas dos Estados de Santa Catarina, mesmo com as expansões detectadas na Bahia, no Rio Grande do Sul e em Mato Grosso.

O produto já está colhido em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul. Neste mês são apresentados os dados finais de colheita realizada no Estado de Santa Catarina.

Seguem-se as informações recebidas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

BAHIA - Ajustes efetuados por decorrência de pesquisas de campo, neste mês, na área plantada a ser colhida, da ordem de +7,40%, situam esta variável ao redor dos 45 110 ha. Com o rendimento médio de 800 kg/ha, igual àquele divulgado em agosto, é esperada uma produção total de 36 088t.

SANTA CATARINA - Está sendo informado o final da colheita, no estado. Com uma área colhida menor 17,79% (61 250 ha) e produtividade obtida de 1 638 kg/ha (+2,38%), foram produzidas 100 303t de fumo em folhas.

RIO GRANDE DO SUL - Após o término do acompanhamento da cultura, neste mês, ficou constatada a expansão de 2,27% (agora 99 450 ha) na área plantada a ser colhida; com a produtividade de 1 387 kg/ha (-0,07%), é agora aguardada uma produção de 137 948t.

MATO GROSSO - Novas informações de campo, em vista do bom desenvolvimento da cultura, dão conta da expansão apresentada na estimativa da produtividade, à razão de +15,25%, trazendo os novos números para o patamar dos 612 kg/ha. Esse fato fatalmente provocará ascenso de produção proporcionalmente quase igual, elevando-a de 26 para 30t, uma vez que a área plantada a ser colhida não sofreu alterações desde o mês de agosto p.p.

19 - GUARANÁ (cultivado)

A produção nacional esperada de guaraná, em 9ª estimativa, no Estado do Amazonas, único produtor brasileiro é de 700 t, superior 55,56% da obtida na safra de 1980 e igual à quantidade prognosticada mês passado.

20. JUTA (em fibras secas)

A produção brasileira esperada de juta para a presente safra (1981), em 9ª estimativa, é de 40 590 t, igual à informada em relatórios anteriores, uma vez que as estimativas dos dois estados maiores produtores (Amazonas e Pará) informantes, permanecem inalteradas. Com referência à safra passada, quando foram produzidas 27 680 t, a estimativa atual apresenta uma expansão de 46,64%.

21. LARANJA

A produção nacional esperada de laranja para 1981, em 5ª estimativa é de 57 338 625 milhares de frutos, superior 5,52% da obtida na safra passada. Relativamente ao mês de agosto, a presente estimativa aparece, igualmente, maior 0,60%, por decorrência de acréscimos observados nos Estados de São Paulo e Paraná, embora decréscimos tenham sido registrados nos Estados da Paraíba, Sergipe, Rio de Janeiro e Goiás.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Neste período foram efetuados ajustes no rendimento médio igual a -2,02%, situando-o em 122 726 frutos/ha, razão direta da insuficiência hídrica verificada em agosto na região da COREA de MAMANGUAPE. Na mesma área divulgada em agosto, isto é, 1 836 ha, está sendo aguardada uma produção total de 225 325 mil frutos.

SERGIPE - É registrado, neste mês, um decréscimo da ordem de 2,11% na produção esperada, decorrente de ajustes efetuados nos cálculos de produtividade das culturas situadas nos municípios da COREA de ESTÂNCIA.

Desta forma, numa área igual àquela divulgada anteriormente, de 22 796 ha e produtividade de 105 863 frutos/ha (-2,11%), é esperada uma produção de 2 413 253 mil frutos.

RIO DE JANEIRO - Foram realizados, no período, reajustes nas estimativas dos plantios situados nas "COREAs" e "COMEAs" produtoras de laranja no estado, ocasionando alterações na área ocupada com pés em produção e, conseqüentemente na quantidade de frutos produzidos, embora a produtividade tenha permanecido inalterada. Deste modo a área estimada a ser colhida se situa ao redor dos 34 733 ha (com uma redução de 1,56% em relação à informada mês de agosto), que deverá produzir um total de 2 298 873 mil frutos.

SÃO PAULO - Novos levantamentos realizados mostraram um ganho na área ocupada com pés em produção da ordem de 1,85%, fazendo com que se situe agora em 432 800 ha. Com a produtividade menor 0,92% (agora 104 090 frutos/ha), é aguardada uma produção de 45 050 000 mil frutos.

PARANÁ - As atividades de colheita prosseguem durante este mês, restando apenas as áreas ocupadas com variedades tardias tais como Valência, Seleta e Pêra, que deverão ser colhidas no próximo mês de outubro.

Computando-se todas as parcelas colhidas desde o início da safra, até o final do período em estudo, observa-se a seguinte situação: área colhida, 3 840 ha; produção obtida, 331 000 mil frutos e produtividade, 86 198 frutos/ha.

O bom desenvolvimento da cultura está refletindo em ascensos na produtividade que está agora expandida em 8,75%. Assim, numa área plantada a ser colhida (com pés em produção), de 4 000 ha, igual à informada em agosto e produtividade de 87 000 frutos/ha, é aguardada uma produção total de 348 000 mil frutos, a nível estadual.

GOIÁS - Novos levantamentos efetuados no estado resultaram em alterações nas estimativas das variáveis "áreas" e "rendimento médio". Deste modo, numa área a ser colhida, de 2 560 ha (-2,66%) em relação ao mês pretérito, e produtividade maior 2,56% (agora 80 000 frutos/ha), está sendo esperada uma produção total de 204 800 mil frutos.

22. MALVA (em fibras secas)

A produção nacional esperada de malva, em 6ª estimativa, é de 54 450 t, maior 8,78% da obtida na safra/80, quando foram colhidas 50 053 t. Relativamente ao mês anterior, não há alterações a registrar.

23. MAMONA (em bagas)

A produção nacional esperada de mamona, na 5ª estimativa é de 293 746 t, superior 3,82% da obtida em 1980, e menor 0,03% daquela divulgada em agosto, por força dos decréscimos observados no Estado de Mato Grosso do Sul.

O produto já está colhido nos Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Neste mês são divulgadas as estimativas finais de colheita realizada a nível estadual em Minas Gerais.

Seguem as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - São divulgadas, neste mês, em caráter preliminar, os termos finais de colheita no estado, confirmando-se todos os números divulgados anteriormente. Assim, foi colhida uma área total de 6 386 ha, cujo rendimento médio atingiu 1 086 kg/ha, redundando numa produção obtida de 6 933 t.

MATO GROSSO DO SUL - Novas informações reveladas após a colheita dão conta de que o rendimento médio obtido foi menor 2,13% (agora 1 194 kg/ha), provocando uma produção efetiva de 4 274 t, uma vez que a área colhida ficou inalterada frente à informação de agosto.

24. MANDIOCA

A produção nacional esperada de mandioca, em 4ª estimativa nesta safra/81 é de 25 580 257t, maior 9,27% daquela produzida anteriormente (1980) e superior 1,83% da divulgada em agosto, por força dos ascensos verificados em Roraima, Rio Grande do Norte, Bahia e São Paulo, mesmo com os decréscimos registrados na Paraíba, em Sergipe, no Rio Grande do Sul e em Goiás.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Em vista do plantio de variedades precoces e adição de novas áreas plantadas, observou-se, neste mês, uma expansão apreciável de 84,19% na área plantada a ser colhida, elevando-a ao nível dos 3 868 ha. Com a produtividade igual àquela divulgada em agosto (15 000 kg/ha), é aguardada uma produção total de 58 020t.

RIO GRANDE DO NORTE - Em vista do incremento na utilização de adubos, a produtividade da cultura sofreu expansões neste mês. Assim, numa área de 59 758 ha (ligeiramente menor 0,92%) e rendimento médio superior 9,54% (agora 9 807 kg/ha), prevê-se uma produção de 586 036t.

PARAÍBA - Por força da deficiência hídrica constatada nas COREAS de ITABAIANA e PRINCESA ISABEL, a produtividade das plantas caiu, neste mês, para o nível dos 8 483 kg/ha, isto é, menos 7,29%, acarretando, numa área um pouco expandida em 0,03% (agora 64 609 ha), uma produção total de 548 071t.

SERGIPE - Com o reajuste de menos 0,57% na produtividade (agora 12 640 kg/ha), e numa área plantada a ser colhida igual àquela divulgada em agosto p.p., é esperada uma produção total de 372 551t de mandioca, no estado.

BAHIA - Através do estudo realizado pela COTE/BA - Mandioca, baseado nos financiamentos concedidos no 2º semestre de 1979 e 1º semestre de 1980, como também, de novas informações de campo, está sendo registrada, neste mês, uma área plantada e destinada à colheita da ordem de 350 000 ha, superior 12,90% da informada mês pretérito. Considerando o mesmo rendimento médio esperado em agosto, de 16 000 kg/ha, é aguardada uma produção de 5 600 000t.

SÃO PAULO - Novos ajustes são realizados neste mês nas estimativas das variáveis "área" e "produtividade".

Numa área plantada a ser colhida, de 28 000 ha (+10,24%) e rendimento médio menor 7,41% (agora 21 143 kg/ha), é esperada uma produção total de 592 000t.

RIO GRANDE DO SUL - O acompanhamento da cultura detectou uma área plantada a ser colhida da ordem de 137 807 ha, menor portanto, 12,72% daquela divulgada mês passado. Com um incremento de 2,72% na produtividade esperada, situando-a agora no patamar dos 12 338 kg/ha, é aguardada uma produção total de 1 700 198t.

GOIÁS - Novos ajustes são efetuados neste período. Com uma área menor 8,92% (agora 21 450 ha) e rendimento médio superior 2,04%, situando-o no nível dos 14 285 kg/ha, é prevista uma produção total de 306 420t.

25. MILHO

A produção nacional esperada de milho, em 6ª estimativa, é de 21 146 038t, inferior 1,51% da última informação divulgada em agosto, por força dos descensos verificados nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia (2ª safra), São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mesmo com as expansões detectadas em Roraima, Sergipe e Mato Grosso do Sul. Comparada àquela colhida em 1980, observa-se ser maior 3,79%.

O produto já está colhido em Rondônia, Acre, Maranhão, Ceará, Bahia (1ª safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Neste mês são divulgadas as colheitas finais realizadas nos Estados do Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

Seguem-se informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Neste mês são reajustados os dados de área plantada a ser colhida à razão de 46,20% (agora 14 192 ha) frente à informação de agosto, redundando numa produção esperada de mais 4 261t em relação àquela divulgada anteriormente (agora 13 482t), já que a produtividade permanece inalterada em 950 kg/ha.

RIO GRANDE DO NORTE - Estão sendo divulgados, neste período, os dados preliminares da colheita final do produto realizada no estado. Em vista da prolongada estiagem que se abateu sobre a cultura, a área colhida foi drasticamente menor em aproximadamente 86,69% em relação à plantada esperada em agosto, situando-a agora no nível dos 26 564 ha. Surpreendentemente as culturas remanescentes estão indicando um rendimento médio maior 600,00%, passando de 12 para 84 kg/ha, o que provocará uma produção total de 2 237t, menor, apenas, 6,36% frente à divulgada anteriormente.

PARAÍBA - O resultado do acompanhamento da cultura, neste mês, revelou um descenso de 19,44% na produtividade das plantas, trazendo os novos números para o nível dos 174 kg/ha. Considerando que a área plantada a ser colhida permanece inalterada (303 382 ha), prevê-se agora uma produção de 52 810t.

PERNAMBUCO - A cultura está em estágio de colheita, cujo encerramento é previsto para o próximo mês de outubro. Informações procedentes das COREAs, indicam perdas substanciais em todo o estado. Alterações nas estimativas foram notadas em função da prolongada estiagem ocorrente nas regiões produtoras. Assim, numa área de 232 000 ha, menor portanto, 14,45%, quando comparada àquela divulgada em agosto, e um rendimento médio de 225 kg/ha (menor 49,66%), é esperada agora uma produção total de 52 200t.

ALAGOAS - Neste mês o acompanhamento da cultura revelou decréscimo no rendimento médio (da ordem de -4,89%), acarretando o seu rebaixamento para o nível dos 311 kg/ha. Contando com uma área plantada a ser colhida igual àquela divulgada em agosto (49 410 ha), espera-se agora uma produção de 15 377t.

SERGIPE - Considerando o bom desenvolvimento da cultura, no estado, permite-se estimar um acréscimo de 3,03% no rendimento médio (agora 476 kg/ha); com a área plantada a ser colhida igual à de agosto (43 064 ha), prevê-se uma colheita final de 20 498t.

BAHIA - (2ª safra) - Novas verificações de campo dão conta de uma área menor 4,21%, reajustada para 231 183 ha, portanto; com o rendimento médio inferior 8,08%, trazendo-o para o patamar dos 512 kg/ha, é esperada uma produção total de 118 366t.

SÃO PAULO - Novas informações de campo obtidas após a colheita revelam que a área efetivamente colhida foi menor 1,95% (agora 1 176 600 ha). Com o rendimento médio um pouco maior 1,08% (2 340 kg/ha), foram efetivamente produzidas 2 752 800t.

SANTA CATARINA - Estão encerradas as atividades de colheita, cujos dados sofreram alterações quando comparados àqueles divulgados em agosto. Assim, numa área colhida menor 5,97%, isto é, com 1 150 000 ha frente à anteriormente divulgada, e rendimento médio obtido de 2 750 kg/ha, foram produzidas (em caráter preliminar), 3 162 500t do produto.

RIO GRANDE DO SUL - Novas informações obtidas após o encerramento da colheita, reformam os dados antes divulgados. Assim, numa área colhida menor 4,84% (agora 1 818 696 ha), e rendimento médio de 2 094 kg/ha (+3,25%), foram efetivamente produzidas 3 808 793t de milho em grão.

MATO GROSSO DO SUL - As informações finais de colheita divulgadas anteriormente são retificadas neste mês relativamente à expansão de 0,92% no rendimento médio obtido, que foi de 1 762 kg/ha, o que redundou numa produção real de 232 636t, já que não houve alteração da área colhida.

26. PIMENTA-DO-REINO

A produção esperada de pimenta-do-reino em 9ª estimativa no conjunto dos Estados do Amazonas, Maranhão, Paraíba, Bahia, Espírito Santo e Mato Grosso, totaliza 5 332 t, igual àquela prevista em agosto.

Relativamente ao produzido em 1980, para as Unidades da Federação acima referidas, quando foram colhidas 4 053 t, a atual previsão se mostra superior 31,56%, considerada a mesma área geográfica.

PARÁ - Informa-se aos senhores usuários do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, que os dados de pimenta-do-reino para o Estado do Pará, divulgados em junho, julho e agosto do ano em curso, foram fornecidos nos mesmos níveis da safra de 1980. As razões para tal procedimento estão alinhadas abaixo:

19) Caráter preliminar dos dados

29) Disponibilidade de todo o ano civil para promover os possíveis ajustes das informações

39) Tratar-se de lavoura de ciclo longo.

Contudo por solicitação do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA), dessa Unidade da Federação, que, expressando o pensamento do colegiado, optou pela exclusão das informações no período citado, até que o "GRUPO DE ESTUDOS PIMENTA-DO-REINO", conclua os trabalhos que estão sendo desenvolvidos no estado, visando o redimensionamento da produção desta piperácea de significativa expressão para a economia primária do estado e do Brasil, as estimativas do produto deixam de aparecer provisoriamente no plantel do território paraense.

27. RAMI (em fibras secas)

A produção nacional esperada de rami, em 5ª estimativa, mantém-se igual àquela estimada em agosto, isto é, 10 130 t. Comparando-a com a obtida na última safra, verifica-se haver queda de 41,39%, quando foram produzidas 17 283 t.

O produto já está colhido no Paraná.

28. SISAL (em fibras secas)

A produção nacional esperada de sisal para 1981, em 9ª estimativa, é de 212 543 t, inferior 0,02% da informada em agosto, por decorrência do decréscimo observado na Paraíba. Comparativamente à safra obtida em 1980, quando foram produzidas 235 020 t, a atual estimativa está menor 9,56%.

PARAÍBA - Neste mês está sendo efetuado um reajuste na área plantada com sisal, da ordem de 30 ha (agora 114 957 ha), inferior apenas 0,03% da estimada anteriormente. Com a produtividade de 695 kg/ha, igual à divulgada em agosto, prevê-se uma produção total de 79 861 t.

29. SOJA

A produção nacional obtida de soja, na safra de 1981, é de 15 345 250 t, inferior 0,26% da informada em agosto, devido às reduções verificadas nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em relação à safra de 1980, quando foram colhidas 15 152 601 t, a produção atual aparece superior em 1,27%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SANTA CATARINA - Novas informações sobre a colheita com base na comercialização do produto, no estado, dão conta de um decréscimo aproximado de 3,75% na área colhida (483 882 ha) e queda de 1,83% no rendimento médio obtido (1 340 kg/ha), o que acarretou numa produção efetivamente colhida de 648 196 t.

RIO GRANDE DO SUL - Devido às novas investigações realizadas no campo, a nível de município, bem como, por informações do acompanhamento da comercialização, os dados finais de colheita ficam alterados. Assim, em uma área colhida de 3 816 460 ha, inferior 2,03% da informada em agosto e produtividade de 1 595 kg/ha, maior 2,05% daquela anteriormente obtida, foram efetivamente produzidas 6 088 344 t de grão de soja.

Pelo exposto, os dados finais de colheita nas unidades da federação onde o produto foi investigado são agora os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL	...	...	15 345 250	100,00	...
1ª	RS	3 816 460	6 088 344	39,68	1 595
2ª	PR	2 355 000	5 256 000	34,25	2 232
3ª	MS	776 045	1 345 966	8,77	1 734
4ª	SP	572 500	1 087 750	7,09	1 900
5ª	SC	483 882	648 196	4,22	1 340
6ª	GO	289 830	382 600	2,49	1 320
7ª	MG	186 374	284 766	1,86	1 528
8ª	MT	120 089	224 901	1,47	1 873
9ª	DF	15 300	25 551	0,17	1 670
10ª	BA	2 840	1 136	0,00	400
OUTRAS	...	...	40	0,00	...

30. SORGO GRANÍFERO

A produção nacional esperada de sorgo granífero, em 5ª estimativa, é de 183 587 t, superior 0,72% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 182 282 t. Comparativamente àquela divulgada mês anterior, observa-se um decréscimo de 2,14%, face às alterações negativas verificadas no Rio Grande do Norte e Pernambuco.

O produto já está colhido nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás. Neste mês são apresentados os resultados finais de colheita no Rio Grande do Norte e em Santa Catarina.

Seguem as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Em vista da forte estiagem ocorrente, os dados finais de colheita, realizada neste mês, revelam drástica compressão de área (colhida) à razão de -84,31% (1 001 ha); surpreendentemente observou-se uma expansão no rendimento médio obtido (em 195,05%), situando-o no patamar dos 596 kg/ha, o que redundou numa produção efetiva de 597 t, apenas, de sorgo grão inteiro.

PERNAMBUCO - Novas informações de campo reajustam as variáveis "área" e "produtividade", acarretando o mesmo quanto à quantidade de produção esperada. Assim, numa área plantada a ser colhida menor 17,08% (agora 4 200 ha) e rendimento médio inferior 34,83% (930 kg/ha), é esperada uma produção total de 3 906 t, relativamente ao informado em agosto.

SANTA CATARINA - Os dados preliminares de colheita final, no estado, revelam os mesmos números estimados mês pretérito. Assim, numa área colhida de 280 ha e rendimento médio de 3 079 kg/ha, foram colhidas 862 t de sorgo grão inteiro no estado catarinense.

31. TOMATE

A produção nacional esperada de tomate para 1981, em 5ª estimativa, é de 1 356 697 t, inferior 0,51% da informada em agosto, decorrente de decréscimos observados nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, não obstante os acréscimos ocorridos no Maranhão, Espírito Santo, Paraná e Distrito Federal.

Relativamente à produção obtida na safra passada, quando foram colhidas 1 525 664 t, a atual estimativa se apresenta menor 11,07%.

O produto já está colhido nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

Neste mês são apresentadas as primeiras informações de colheita no Estado de Santa Catarina. Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Em vista da inclusão de novos plantios detectados no Município de GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS, a área plantada a ser colhida ficou expandida em 3,56% (agora 349 ha); com a produtividade maior 2,89%, situando-se neste mês em 22 797 kg/ha, é aguardada uma produção total de 7 956 t.

BAHIA - Novos ajustes são efetuados nas estimativas da área plantada a ser colhida e rendimento médio esperado. Assim, foram detectados novos plantios o que acarretou um ascenso de 0,76% (+ 21 ha), situando a área ao redor dos 2 777 ha. Com o rendimento médio menor 1,15%, aguarda-se uma produção total de 74 076 t.

ESPIRITO SANTO - Em vista das boas condições climáticas para a cultura desta solanácea, observa-se um bom desenvolvimento das plantas, o que está acarretando aumento gradativo da produtividade esperada em aproximadamente 0,37%, ocasionando assim o ascenso dessa variável ao patamar dos 48 420 kg/ha. Uma área plantada a ser colhida de 984 ha, igual àquela divulgada em agosto, prevê-se uma produção de 47 645 t.

RIO DE JANEIRO - Novas pesquisas de campo revelaram a necessidade de ser reajustada a informação relativa à área plantada a ser colhida no nível dos 2 295 ha, menor, portanto, 7,57% frente àquela divulgada em agosto. Com o rendimento médio inalterado (41 685 kg/ha), espera-se uma produção total de 95 667 t.

PARANÁ - Neste mês são reajustados os dados sobre a colheita já divulgada anteriormente. Numa área colhida maior 14,94% (1 000 ha), e rendimento médio superior 0,95%, foram efetivamente colhidas 45 738 t, desta solanácea, no estado.

SANTA CATARINA - Neste mês são divulgados os dados preliminares da colheita encerrada no período. Na área colhida de 1 352 ha, menor 2,66% daquela esperada em agosto, e rendimento médio expandido 0,59% (30 328 kg/ha) foram produzidas 41 004 t do produto no estado.

RIO GRANDE DO SUL - Por novas informações procedentes do campo são retificados os dados finais de colheita no estado gaúcho, dando conta de um descenso de área colhida à razão de menos 2,74% (atualmente 3 867 ha), e queda na produtividade divulgada em agosto (-8,32%), situando-se agora no patamar dos 12 095 kg/ha. Desta forma foram efetivamente colhidas 46 773 t do produto.

MATO GROSSO DO SUL - Em vista das últimas observações de campo revelarem decréscimo esperado da produtividade à razão de 5,72%, firmando a nova produtividade no patamar dos 28 554 kg/ha, a produção esperada obviamente tenderá a diminuir para 2 884 t, uma vez que a área a ser colhida permanece inalterada frente àquela divulgada em agosto.

DISTRITO FEDERAL - O acompanhamento da cultura, neste mês, revelou existir uma área plantada a ser colhida maior 10,96% (162 ha). Com a produtividade inferior apenas 0,003% (59 525 kg/ha), espera-se uma produção total de 9 643 t.

32. TRIGO

Em 5ª estimativa, a nível nacional, é esperada uma produção de trigo da ordem de 1 834 815 t. Comparada à safra de 1980, quando foram colhidas 2 707 550 t, aparece inferior 32,23%; em relação à estimativa divulgada em agosto, apresenta-se superior 13,06%, por força dos acréscimos verificados nos Estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, e no Distrito Federal, mesmo com os descensos ocorridos nos Estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Neste mês são divulgados os dados preliminares da colheita já concluída nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e também no Distrito Federal.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Neste mês a área cultivada sofreu pequenos ajustamentos, apresentando agora uma curta expansão de 0,51%.

Informações procedentes dos Municípios de MARÍLIA e PRESIDENTE PRUDENTE dão conta de que a colheita do produto se encontra em fase de conclusão, constatando-se perdas de áreas, além de quedas na produtividade, que deverão causar reflexos negativos ao resultado final. Assim, numa área plantada a ser colhida, de 131 749 ha e rendimento médio de 691 kg/ha (-0,43%), é aguardada uma produção de 91 000 t, igual à informada mês passado.

PARANÁ - Nas regiões norte e oeste estaduais, onde a triticultura paranaense tem sua máxima expressividade, a cultura atravessa a fase final de colheita, com os trabalhos desenvolvendo-se em ritmo acelerado.

Surpreendentemente, o desempenho da gramínea, nessas duas grandes regiões produtoras, tem superado as expectativas de após geadas, registrando-se, em algumas áreas, produtividades de até 1 500 kg/ha.

Calcula-se que até o final do período em referência, cerca de 90,00% das áreas destas regiões já se tenham definido em termos de produção.

Pelo exposto, está sendo registrada uma área igual àquela divulgada em agosto (1 050 000 ha), cujo rendimento médio aparece maior 33,45% (762 kg/ha), o que provocará uma produção total esperada de aproximadamente 800 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Neste período estão sendo realizados ajustes da ordem de +0,47% na área plantada a ser colhida em 1981, elevando-a ao patamar dos 875 241 ha, em vista das chuvas caídas após a estiagem de agosto; com a produtividade igual à do mês pretérito, é aguardada uma produção total de 857 736 t do cereal-rei.

MATO GROSSO DO SUL - São divulgados, neste mês, os dados preliminares de colheita no estado. Constatou-se que a área colhida atingiu 90 729 ha, maior 3,60% da esperada em agosto. Com o rendimento médio obtido alcançando 647 kg/ha, superior 32,85% do esperado, foi obtida uma produção total de 58 664 t.

MATO GROSSO - Esta Unidade da Federação realizou, também, neste mês, a colheita final de sua safra de trigo. Na oportunidade foi constatada uma razoável queda de produtividade à razão de 14,56%, comprimindo-a ao nível dos 769 kg/ha. Assim, na mesma área plantada e colhida agora, desde a informação de agosto, na ordem de 130 ha, foram produzidas 100 t desta graminha.

DISTRITO FEDERAL - Neste período foi realizada a colheita final do produto, no Distrito Federal. Revelou-se, na ocasião, uma expressiva expansão no rendimento médio da cultura, principalmente das plantas de variedades irrigáveis. Assim, numa área colhida igual à plantada divulgada em agosto e produtividade maior 21,05% (1 294 kg/ha), foram produzidas 132 t de trigo em grão.

33. UVA

A produção esperada de uva, a nível nacional, em 9ª estimativa, é igual à informada mês passado, isto é, 662 012 t, que, comparada à obtida na safra de 1980 se mostra com o acréscimo de 48,38%, quando foram produzidas 446 153 t.

A colheita já está concluída nos Estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.